

# BRAZIL



700  
REIS

CORREIO

700  
REIS

**RECEBUEMOS  
SUSCITAÇÃO  
PARA  
O  
C**

SELLO QUE VAE AGORA CIRCULAR EM S. PAULO

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE  
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — RUA DA QUITANDA 81

## A EQUITATIVA

Sinistro das apolices ns. 11.947 e 11.945 — 15:000\$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Anna de Souza Oliveira, e em vrtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. Luiz Evandro Teixeira, Juiz de Direito de Orphans de Therezina, Capital do Estado do Piahy, em data de 4 de Setembro de 1911, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *dez contos de réis* (10:000\$000), valor da apolice n. 11.947, em ttida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e oitenta e sete mil e cem réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação da dita apolice numero 11.947, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912. — Pelo Banco Nacional Brasileiro, A. B. Bueno, *Aprigio Alves de Carvalho*, Directores.

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Jardeina Presalina de Oliveira, recebermos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *cinco contos de réis* (5:00\$), valor da apolice n. 11.945, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de cento e setenta e seis mil e trescentos réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da dita apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação quanto á citada apolice numero 11.945, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Testemunhas:

Francisco Ignacio L. Werneck.  
Arthur Santos Pinto.

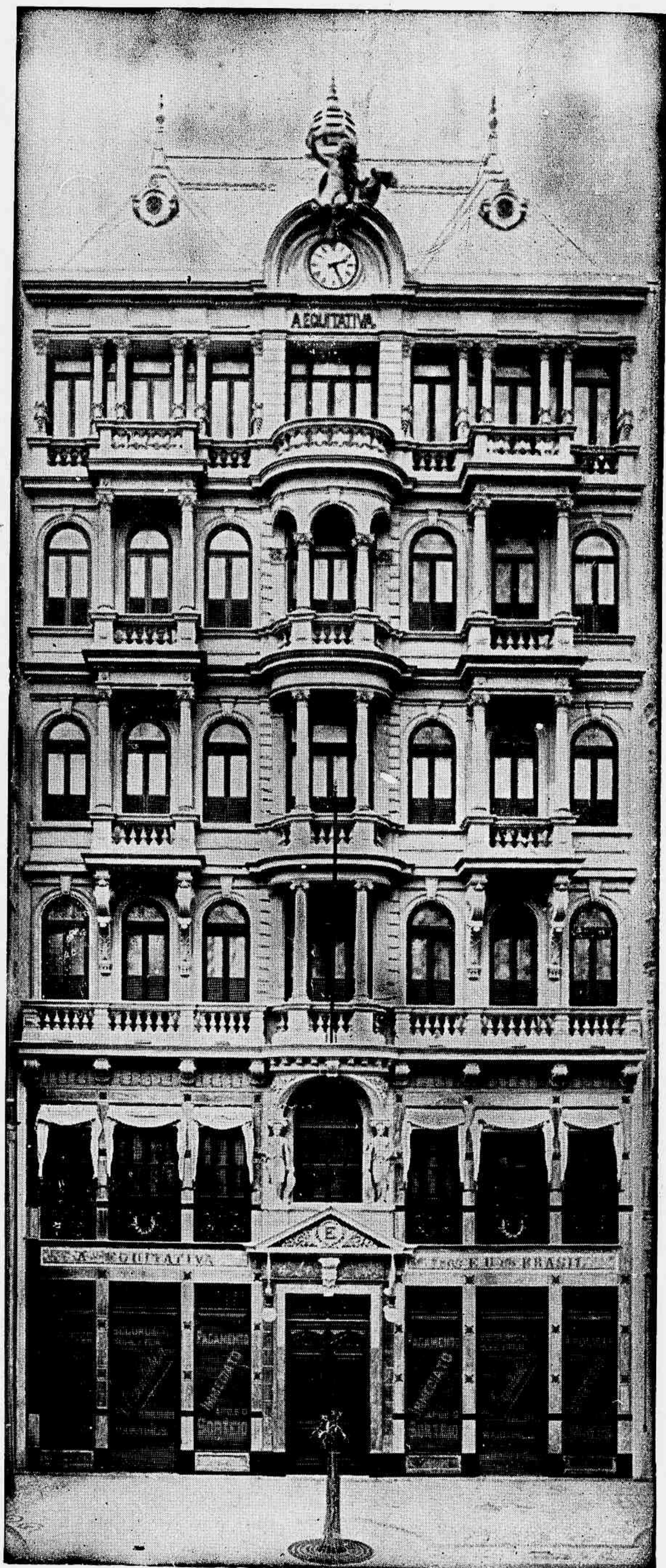
Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912 — Pelo Banco Nacional Brasileiro, A. B. Bueno, *Aprigio Alves de Carvalho*, Directores.

(Firmas reconhecidas pelo Tabelião Evaristo V. de Barros.)

Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "A Equitativa" montam a mais de 12.000:000\$000, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fórma das respectivos contratos.

Pegam prospectos.

Séde social :  
**AVENIOA CENTRAL 125**  
(Edificio de sua propriedade)



# ALFAIATARIA BARRA DO RIO

200 RUA SETE DE SETEMBRO 200



200 RUA SETE DE SETEMBRO 200

Antiga e acreditada casa de Roupas Feitas  
e o estabelecimento que melhor confecciona  
ROUPAS SOB MEDIDA

O seu proprietario, que actualmente se acha na Europa realizando grandes compras, deixou a gerencia do bem montado estabelecimento a cargo do antigo empregado Sr. Antonio Gonçalves, que a todos captiva pela finura de seu trato.

Brinde de 5.000 francos se elle não der resultado

## RUGAS

COUPON GRATIS DE BELLEZA!!!

BONUS valido amanhã para a afamada universal Especialista de Belleza

Uma sorte extraordinaria dá occasião a todos os leitores de consultar absolutamente gratis a afamada especialista HARRIETT META SMITH.

Ha um pouco mais de tres annos Harriett Meta Smith fez a maravilhosa descoberta que a tornou celebre. Até lá nenhum meio realmente effectivo existia para fazer desaparecer as rugas. Graças ao seu tratamento ella fez desaparecer as suas proprias rugas em tres noites, depois de ter empregado em vão outros meios: massagens, fumações, mascarar.

Hoje o rosto de Harriett Meta Smith não tem uma ruga, sua cara é cheia, firme e rosea, e a sua tez dá gosto de vel-a.

Em verdade ella pôde ser contada entre as mais bonitas senhoras de Paris.

A sua descoberta foi submettida aos jurys de diversas exposições de Paris e Roma, e nos dous casos o seu tratamento foi coroado de successo. Ella recebeu duas medalhas de ouro. Sua descoberta foi patenteada pelo Governo Francez e as licenças lhe serão em breve accordadas pelo Governo de Washington.

Numerosos jornaes de Londres enviaram as suas redactoras, que todas fizeram uma profunda pesquisa sobre a descoberta.

O reporte que ellas fizeram tornara Harriett Meta Smith celebre em uma hora.

Desde ahi todas as senhoras e muitas da alta sociedade procuraram Harriett Meta Smith, condessas e princezas não faltaram a dar-lhe os seus parabens.

A redactora em chefe do jornal *Onlooker*, de Londres, escreveu: Tive uma entrevista com Harriett Meta Smith e fico convencida que lá se acha o segredo da mocidade e da belleza perpetua.

Todas as senhoras que fizeram uso do seu processo exprimem o seu enthusiasmo.

A Marqueza de Cernigno, habitando Castellamare, diz: Apresso-me de attestar que tenho achado o seu tratamento para as rugas superior a tudo o que conheço.

A senhora Pavau, de Padua, escreve: Tive que

render-me á evidencia; em tres noites todas as minhas rugas desapareceram.

Madame Riso, de Certe escreve: Depois de duas noites cheguei ao resultado desejado: fazer desaparecer as rugas e agora o meu rosto está como aos vinte annos.

A Sra. Guide escreve: Não sei como exprimir a minha gratidão e alegria, pois o seu tratamento faz maravilhas. Era eu hontem quasi uma velha pela doença e os pezares e acho-me hoje tão agradável como na minha mocidade. Ella é um verdadeiro milagre.

Desde que Harriett Meta Smith fez a sua notavel descoberta, imitadores surgiram de todas as partes. Alguns tomaram os termos de Harriett Meta Smith a tal ponto, que o publico hesitava em reconhecer o verdadeiro do falso.

Somos por conseguinte autorizados a fazer a segunda offerta, que não faltará a demonstrar onde se acha a verdade:

Harriett Meta Smith pagará 5.000 francos em ouro, se ella não puder demonstrar que tem varias medalhas de ouro e diversos premios discernidos pelos jurys de diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta. Ella pagará 5.000 francos se se puder demonstrar que não é graça

ao seu processo que ella fez desaparecer as suas rugas em tres noites, como o pretende. Ella pagará 5.000 francos se todos os attestados que ella mostrar, não forem absolutamente autenticos e sinceros.

Ella pagará 5.000 francos a qualquer que lhe mostre annuncios identicos aos seus, mas sahidos anteriormente em uma revista ou jornal.

Arrangamentos foram possiveis com Harriett Meta Smith para que ella fornecesse gratuitamente informações maravilhosas do seu processo para tirar as rugas a todos os leitores deste jornal.

Recortar simplesmente e enviar o *coupon* mais abaixo, em carta franqueada com selo de 50 réis e receberá pelo correio todas as informações sob envelope fechado. Pôde empregar este processo secretamente. A miúdo, uma noite só, basta para o resultado, extraordinario.

Desconfie das imitações.



## RUGAS

Recortar este *coupon* hoje mesmo e remettel-o á afamada especialista de belleza, Harriett Meta Smith, Division, 160 B, rue Auber 7, Paris, para receber gratuitas as informações a respeito da minha maravilhosa descoberta para tirar rugas.

Bonus para os leitores da *Revista da Semana* n. 160 B

# GLOBE-TROTTER

Ideal marca de calçado para homens e senhoras



Conforto, Elegancia, Durabilidade

CASA RAUNIER

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 172 == MACHADO COELHO, 150

S. Paulo -- 15 de Novembro, 39

# Vin Désiles

**O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ**  
**Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.**  
**E' o VIGOR e a SAUDE a' orvidos cada dia**  
**sob a forma de uma agradavel bebida.**  
**A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS**

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal,*  
 às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

*Hoje Sabbado*

*16 de Março*

**50:0000\$**

225 — 4<sup>a</sup>

Por 6\$400

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

## VINOLIA

**SABÕES  
E ARTIGOS  
DE TOUCADOR.**



### O que precisa o menino!

Os pos e a nata Vinolia são sempre indispensaveis para o menino. A sua terna pelle irrita-se facilmente. Vinolia nunca irrita, senão sempre suaviza a pelle.

V 252

## O APIOL

Dos Drs **JORET & HOMOLLE**  
 REGULARISA os **MENSTRUOS**  
 IMPEDE **AS DÔRES, ATRAZOS**  
**SUPPRESSÕES, ETC.**

Dose : Uma ou duas Capsulas manhã e noite  
**PARA EVITAR os MAUS EXITOS**

EXIGIR :  
**O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE**  
 DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES  
 Phcia **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris  
 TODAS PHARMACIAS

## AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas **Hemorragias** nos **Escarros**  
 • **Vômitos sanguineos**, nas **Perdas uterinas**.  
**SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.**

# REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1912

Anno XII — N. 618 — Avulso 300 réis  
— Avenida Rio Branco 110 e 112



*Os bichos que a chinesa encontrou nos olhos de Braç Bocó*

# SEMANA RISONHA



Chuva e sol... As chinezas e o Instituto de Saúde... As exequias do Patriota e o "caso", o triste caso da Bahia... Mortes, incendios, suicidios á ufa, eis o balanço da semana muito mais triste do que risonha...

Deixemos, pois, de lado os factos que foram desta semana apenas e venha para estas linhas de bom humor aquillo que — bemdito Deus — é de sempre, no nosso Rio — o encanto, a graça, o *donaire* das cariocas.

Quando a chuva passou e passou o luto da segunda-feira que a lembrança de Rio Branco vestiu de crêpe, ellas voltaram a trazer, para a animação da cidade entregue ao activo e intenso esforço de ganhar o pão de cada dia, a alegria consoladora e a frescura deliciosa das suas *toilettes* brancas.

Sob a luz viva da tarde, batidas de sol dourado, ou na carícia da sombra, dir-se-iam garças brancas, lyrios a andar.

Surgem ao longe, na Avenida e são apenas umas manchas alvas. A proporção que se approximam, ganham formas, desenham-se os vultos. Chegam mais: precisam-se os contornos, definem-se as linhas da figura e, de mais perto, se o chapéo não é d'uns, perfidos, occultadores, vêem-se os rostos e é uma indecisão geral, uma geral impossibilidade de affirmar qual mais lindo e tentador...

Os olhos então !... Ah ! os olhos das cariocas, vivos, coruscantes, fascinadores, ou sejam negros como uns velhos peccados meus, castanhos — e são tão meigos — ou azues — que os ha como turquezas — ou garços — e têm tal malicia, os garços !...

Vel-os, attentar ne'les, sentir-lhes as miradas é detestar essas chinezas que por ahi andam a pôr em polvorosa a medicina e o povo... Detestal-as, sim, porque as crueis vêm pôr na alma e no espirito de quem conhece e ama os olhos das cariocas a duvida abaladora e despoetizadora sobre se tambem esses, terão os feios bichinhos, os bichinhos horrendos...



E foi isso que á nossa terra vieram fazer as filhas do celeste imperio... perdão: da celeste republica, é que é...

Agora quando as formosas patricias passam e com ellas se vão embevecidos os nossos olhos, o que nos fica a perturbar o espirito é esta pergunta desoladora:

—Pois será possível que haja bichos, em olhos taes ?...

B. C.

## EDUARDO GUINLE

Falleceu na noite de 9 do corrente o capitalista Eduardo Guinle, tão conhecido e prezado na sociedade fluminense e tão considerado no mundo das finanças como um dos mais arrojados empreendedores da nossa terra.

A *Revista da Semana* deixa nes'as linhas os seus pezames a quantos choram, nesta hora amarga, a sua morte.

## RODRIGUES ALVES



Como prometteramos no passado numero, presta, hoje, a *Revista da Semana* a homenagem da sua admiração e da sua estima ao Conselheiro Rodrigues Alves, que na Presidencia da Republica, tão bello e grande impulso deu á Patria e que acaba de ser eleito Presidente do Estado de S. Paulo.

Damos de S. Ex., na capa, um excellent retrato do atelier Bastos Dias, ampliado pela Phot. Academica, na reproducção perfeita de uma gravura de sello do Correio nacional — e, na Galeria Nobre, um *portrait-charge* assignado por Luiz.

Traz esta pagina a "legenda":—*Quem foi que disse que eu dormia?*... — lembrando uma velha *seie* creada em torno do nome do Sr. Dr. Rodrigues Alves e que lhe dava a fama de dorminhoco.

Essa fama, como todas as

*blagues* e toda as alcunhas lançadas com habilidade, pegou, fez-se voz geral no Brasil, por algum tempo, para vir ter o maior, o mais formidavel desmentido, quando S. Ex. geriu os destinos do paiz.

Realmente, nunca houve periodo de menos somno, de mais actividade, util e fecundo que o quatriennio Rodrigues Alves e assim, á interrogação bonanchona da caricatura de Luiz nenhuma resposta se ha de ouvir, tão convencidos estão todos de que o novo Presidente de S. Paulo é como os "filhos da Candinha..." não dorme...

— Os casos da berra, na semana foram ainda o Instituto de Saúde e os bichos das chinezas...

— E' verdade.... Foi uma semana de saúde... e bichos.

**P**obre Alagoas!... Agora é ella, a sympathica Alagoas que entra para a dança, dança triste, ao som da musica de... pancadaria.

Houve já mortes, ferimentos, suspensões de jornaes — todo o cortejo de desoladoras scenas obrigatorias para o salvamento dos Estados do Norte e regeneração da Republica...

E está de luto Alagoas...

De quem será agora a vez?...



## O Nuncio Apostolico

*S. Ex. Revma. Monsenhor Aversa, ao sahir do Palacio do Cattete, depois de apresentar as suas credenciaes.*



o numero inicial da sua nova phase referiu-se a *Revista da Semana* ao facto de estarem os mendigos, falsos ou verdadeiros

pouco importa, os pedintes incommodos e desagradaveis a infestar de novo a cidade, enchendo as ruas de lamurias, entrando nos restaurantes e nos cafés, batendo á porta dos lares.

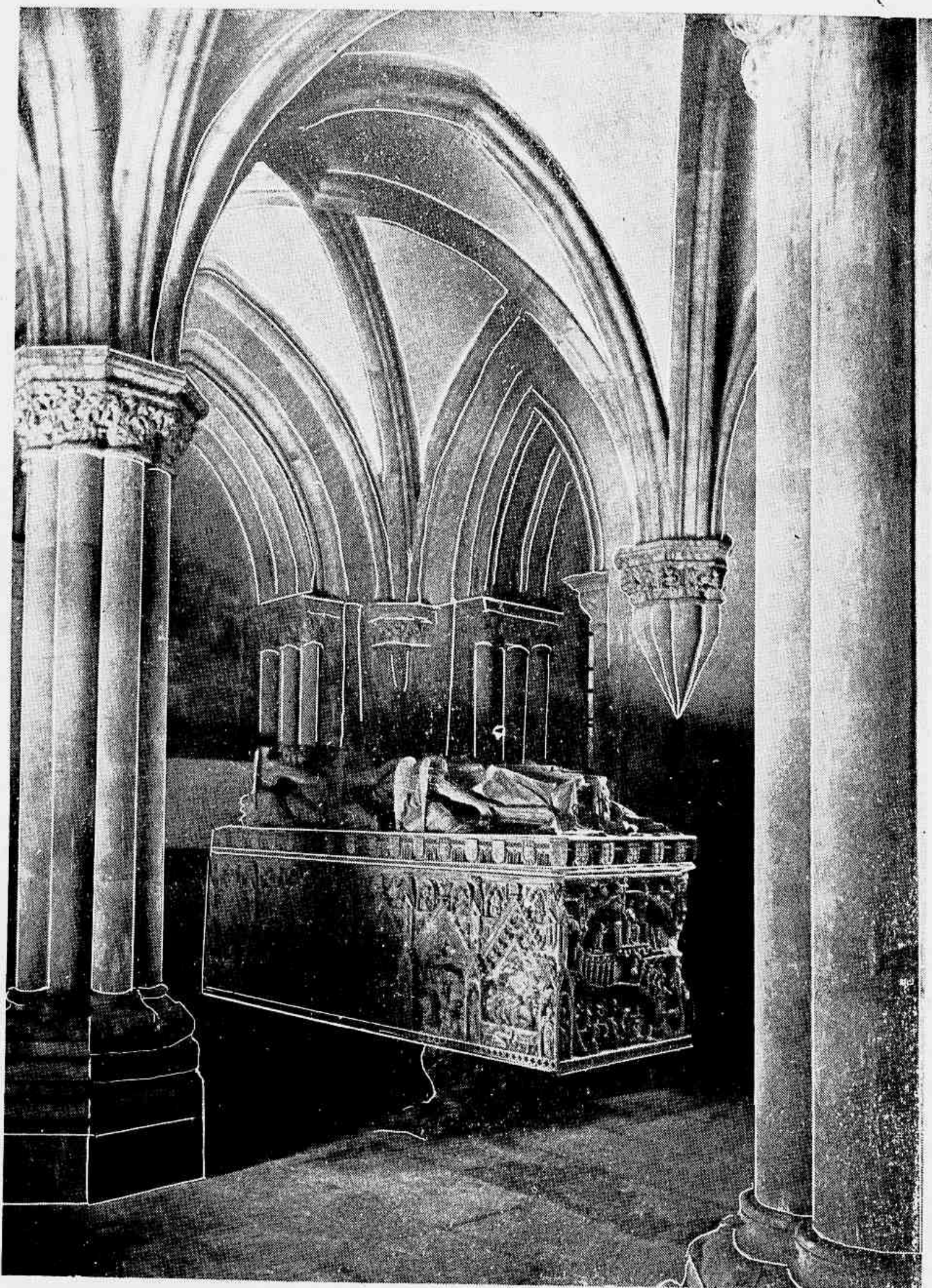
Agora, o *Jornal do Brasil*, o *O Paiz* e a *Gazeta* tambem se têm occupado do mesmo assumpto.

Qual a razão da volta dos “pobres”?... Qual o motivo do renascimento do peditorio na via-publica ?

Não sabemos, mas estamos em que não deve ser estranha a isso uma boa dóse de desleixo das autoridades que têm, sobre o caso, jurisdição.

Se assim é, forçoso se torna que o desleixo não continúe por todos os motivos e mais um, este: nada ha mais desagradavel do que ter-se já possuido um melhoramento, um beneficio e perdê-lo, realizando o que o povo chama: “passar de porquinho a porco...”

E, francamente, neste caso dos mendigos, estamos passando... se é que não possámos.



Portugal Monumental — Alcobaca — Tumulo de D. Ignez de Castro



Com a ausencia desta secção, por absoluta falta de espaço, durante umas duas semanas, foi uma verdadeira torrente, uma avalanche de versos e até de prosa sobre a minha mesa, á espera da revista... *em ordem de marcha para o cesto...*

Comecemos pela prosa hoje, para variar:

MANOEL M. VIANNA manda-me um charivari em prosa, numa lettra toda cheia de rabisquinhos e de requififes, sob o titulo *A Icarahy* e o subtítulo: *Descrição dedicada a minha prima...* Fulana de tal (aqui o nome da moça).

Ora, dedicatória áparte — porque a *Revista da Semana* não é bem, bem para estas “dedicações—prima...rias...” — publicariamos a “descripção” do moço, se ella não fosse d’uma infantilidade de criança de peito.

Cresça, seu Manoel, cresça e appareça.

EURICO P. C. assigna uns versos desvairados, malucos de todo, intitulados *Santa Luzia*.

Ora *Santa Luzia* era como antigamente chamavam á palmatoria. Vae d’ahi, ha uma certa associação de idéas. Se *Santa Luzia* advogada dos olhos, não merece a aggressão do poetastro, o poeta merece e bem uma duzia de bolos de *Santa Luzia* palmatoria, d’aquelles puxados com alma, com força, com gauda, a ver se lhe tira a audacia de attentar contra as Musas, a Grammatica e o Bom Senso, tres pessoas distinctas e um só patéta verdadeiro, que é o versificador.

Peior, porém, do que este Eurico é um tal

D. GON — autor d’um angu’ de grellos podres

sob o título *O Desespero*. E' horrivel e tanto, tanto que para condemnar o autor á execração de todas os homens de bem só mesmo publicando, com a orthographia do sujeito e tudo uma só quadra, esta:

"Sob os hombros rolava os lindos"  
Cabellos cor d'ouro que tens:  
Anciosa preguntava? assi propria  
Não valle esperar quando Não vem,

Mas afinal que é que faz esta policia do Rio de Janeiro que não manda para a Colonia dos Dois Rios estes poetas tão máus ?...

PICCOLO SAINATI sempre em verso máu, (e d'uma constancia, este rapazinho!) conta o seu suicidio, motivado pelas minhas descalçadeiras—diz elle.

E termina assim:

"Li aqui, nesta secção,  
O seu conselho galante.  
Não tremi. Vareí o bestunto  
Com a arma fumegante.

Chamar-me: Idiota, Pateta...  
Nada ha mais que me maltrate.  
Por sua causa "Nodhuro"  
Morre...

*Piccolo Sainatti."*

Ora graças a Deus !... Deste, ao menos, estou livre, porque se os versos nem são versos, nem verdade, para mim é como se o fossem, para mim o homem morreu mesmo e acabou-se... Escusa de voltar por cá, de mandar mais asneiras rimadas ou

não... Morreu o Piccolo, morreu e que a terra lhe seja pesada, como a mim me foi pesado, ler as suas tolices...

Pena é que não morram Piccolos todos os dias...

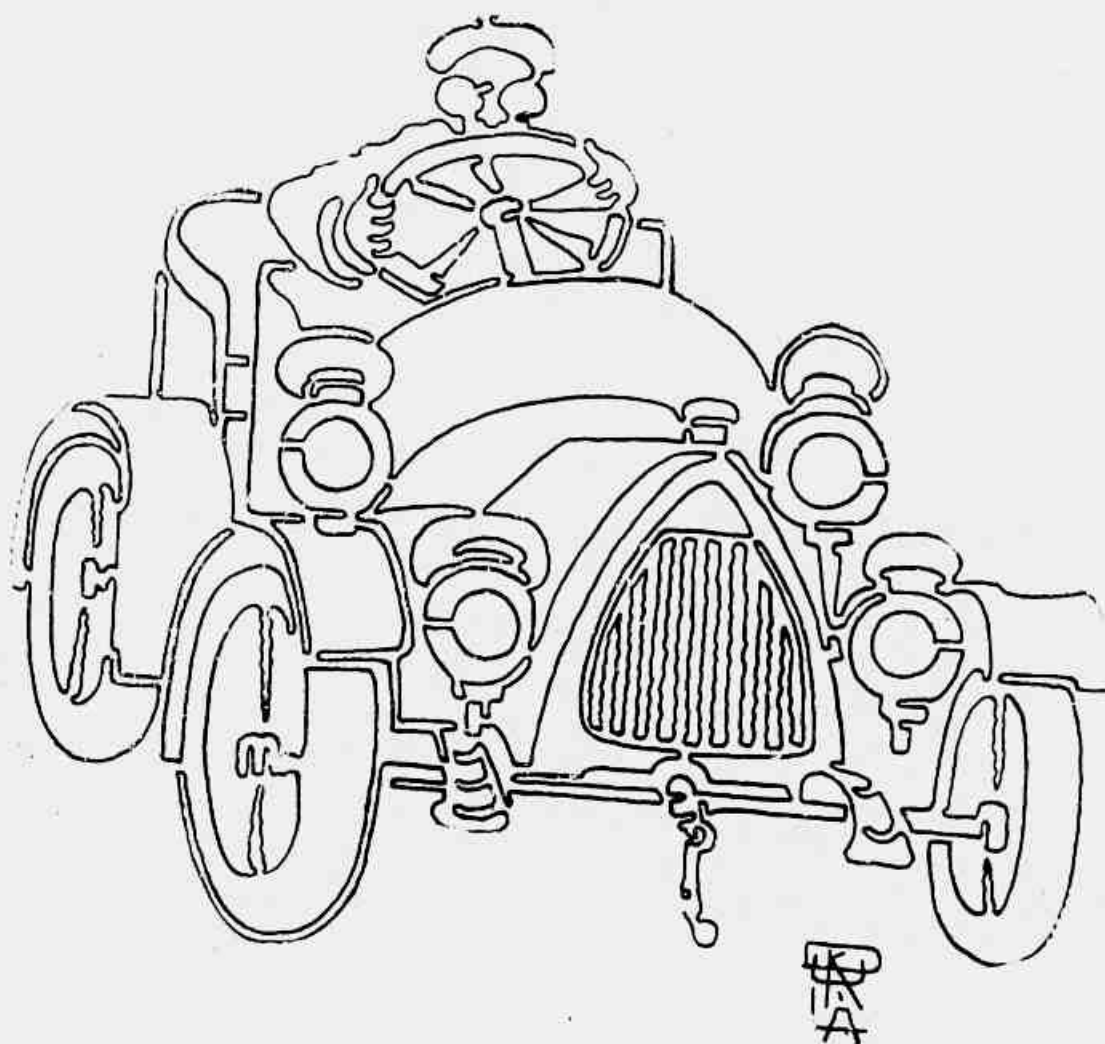
E por hoje... basta...

**Allih Nodhuro.**

#### EM PASSEIO

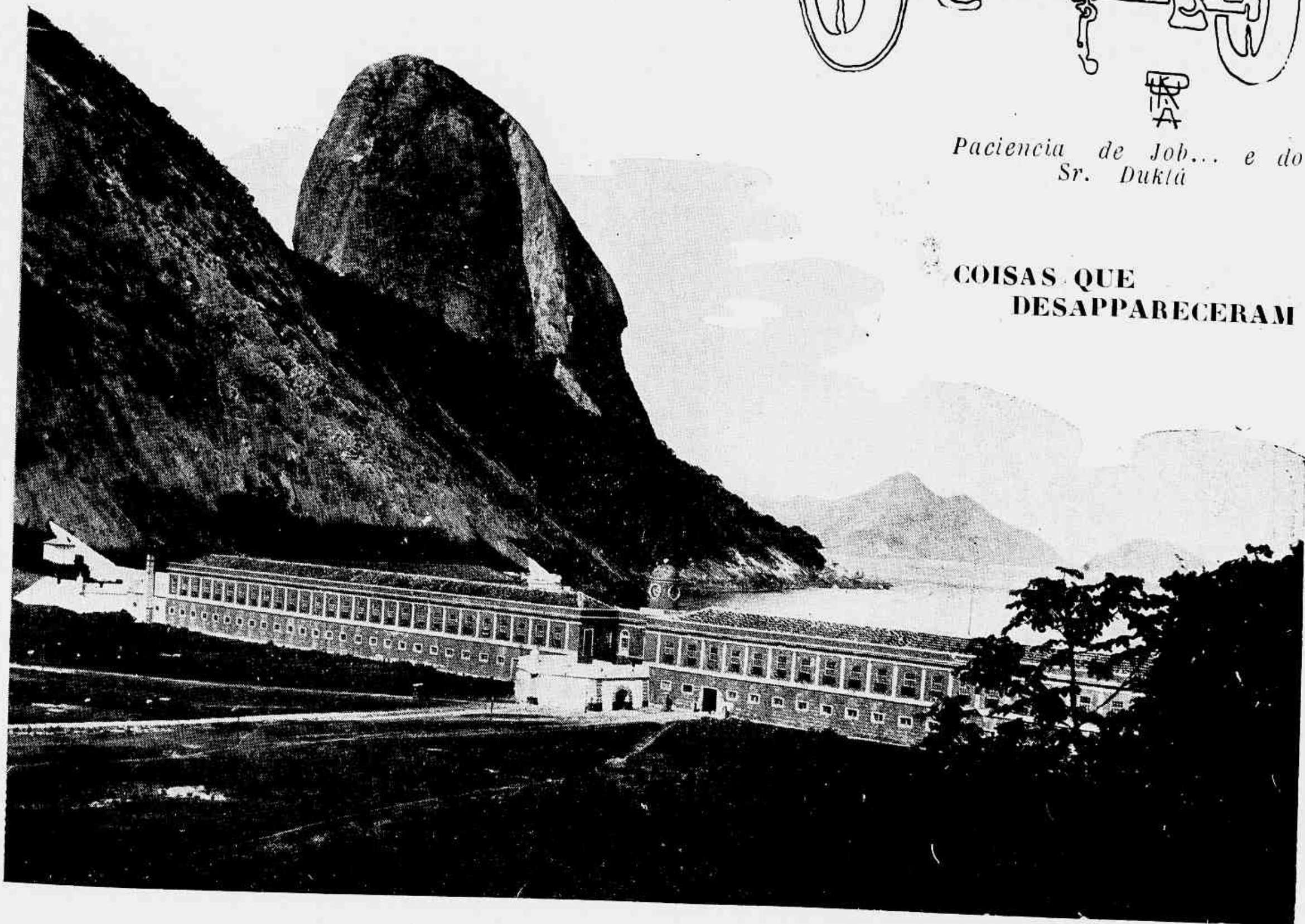
Da Tijuca á natureza  
Não ha quem hoje resista:  
—Vamos á Vista Chinezá ?  
—Vou á chinezá da vista...

#### SEMPRE COM UM SO' TRACO...



*Paciencia de Job... e do  
Sr. Duktá*

#### COISAS QUE DESAPPARECERAM



*A Escola Militar, na Praia Vermelha*

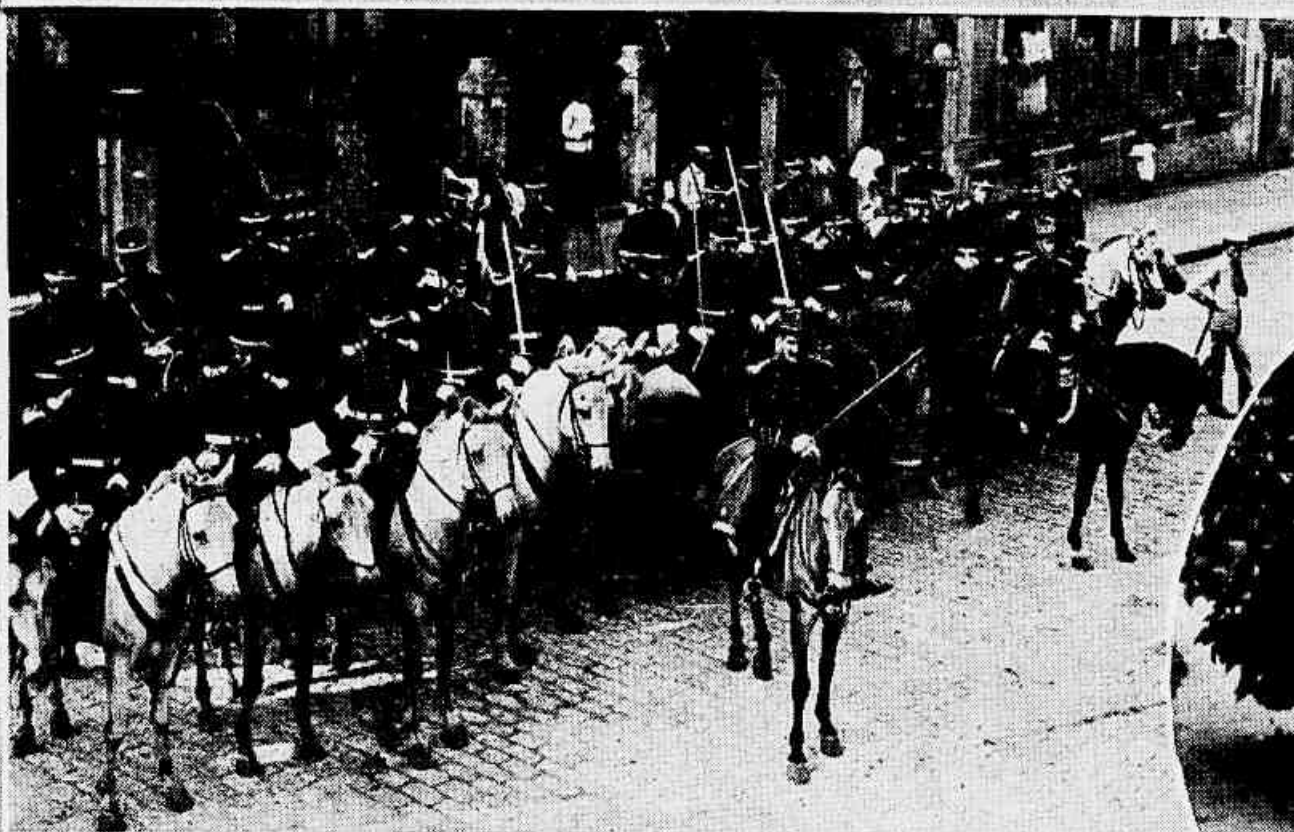
## GENERAL JOSE' CHRISTINO PINHEIRO BITTENCOURT

Na quinta-feira 7 do corrente deixou de bater o coração de bravo e leal soldado que pulsava no peito do General José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra.

O respeitado militar deixa á sua classe um exemplo brilhante e uma funda sa-

dade a que se associam quantos o conheceram.

A *Revista da Semana*, apresentando as suas condolencias ao Exército Brasileiro e á familia do extinto, insere alguns instantaneos dos seus funeraes, realizados com todas as honras militares do seu elevado posto.



FUNERAES

DO  
GEN. AL  
JOSE CHRISTINO

## RIO BRANCO



*O catafalco e a decoração da Igreja da Candelária, original e artística concepção do Dr. J. C. Costa Rodrigues, nas Exéquias solenes*

RIO BRANCO

Exequias na Candelaria



O lado esquerdo do Altar-Mor

RIO BRANCO

Exequias na Candelaria



O lado direito do Altar-Mor

## AS EXEQUIAS DE RIO BRANCO



*O Sr. Presidente da Republica chega á Candelaria.*



*A entrada de S. Ex. o Sr. Cardeal Arco-verde.*



*O Sr. Barão Werter, genro do Grande Morto, entrando no templo.*

Realizaram-se no dia 11, as sollemnes exequias do Barão do Rio Branco, mandadas celebrar pelo Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro, na Igreja da Candelaria.

Da imponencia das decorações do soberbo templo e da pompa incomparavel d'essa commemo r a ç ã o grandiosa, melhor do que palavras, dizem as gravuras que damos neste numero.

Valham ellas, pois, como mais homenagem de saudade, da *Revista da Semana*, ao Grande Morto.

## SAUDADE

De me vêr tão sosinho e tão ausente  
Não sei que hei de sentir que me não dôa:  
E vou passando os dias, quasi á tôa,  
Ora bem, ora mal — crente e descrente.

Creio ás vezes que a tua bocca sente  
Tudo o que diz: que é pura, franca e bôa:  
Mas logo a julgo mal, que me atraigôa,  
Que tudo que ha em ti me engana e mente;

Não sei que mal de espirito me invade;  
Não sei porque me vem, nem d'onde vem,  
Nem que fazer á minha enfermidade.

Vivo na dôr, e a dôr que me sustem  
Faz-me feliz por ser toda saudade

E porque essa saudade me entremem.

**Manuel Penteado.**

# O INCENDIO de quarta-feira



1) O predio ainda fumegante, ao lado da rua 13 de Maio.

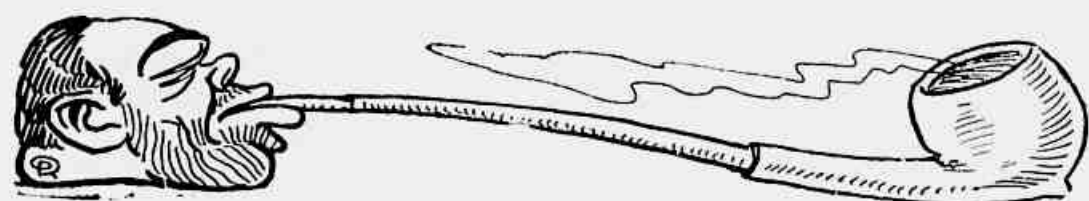
2) O lado da rua Barão de São Gonçalo.

3) O guarda civil Augusto Andrade Ramos, que salvou uma mulher.

4) O bombeiro José Antonio da Rosa que ficou ferido nas pernas.

5) O cabo da Brigada Policial José Gurgel, que salvou outra mulher.

Na madrugada de quarta-feira incendiou-se o predio da rua 13 de Maio, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.



A moda agora é de abalar com o dinheiro alheio. Os casos de desfalques, de funcionarios infieis, de cidadãos que dão ás de Villa Diogo, levando o arame dos outros têm sido, ultimamente em peneira, a dar com páu... no gatuno

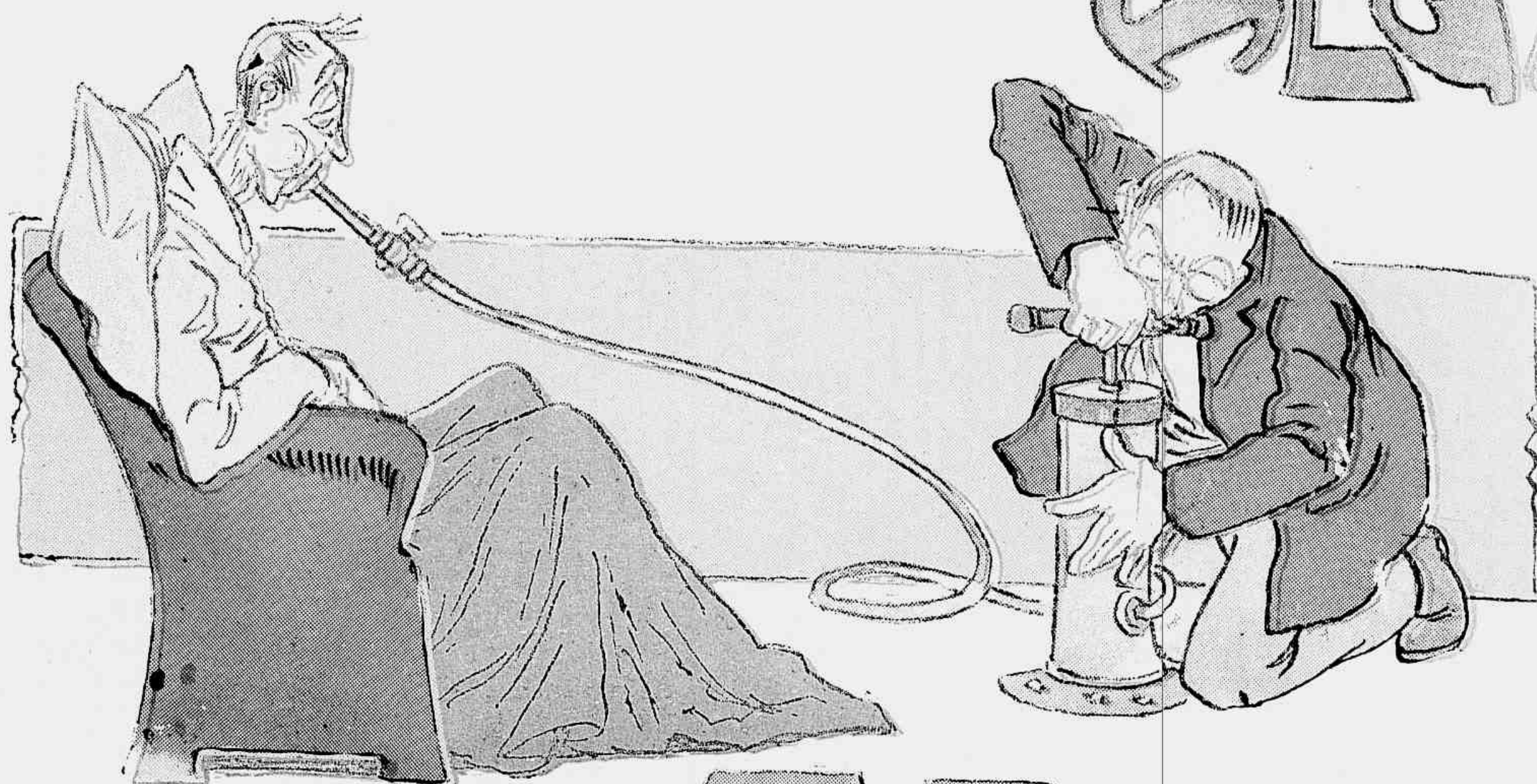
e em quem ainda se fia no proximo, sabendo que é tão facil ficar o proximo... distante, principalmente tendo as unhas untadas com a massa alheia.

Por isso é que nós, jornalistas, não temos dinheiro, nem queremos tel-o.

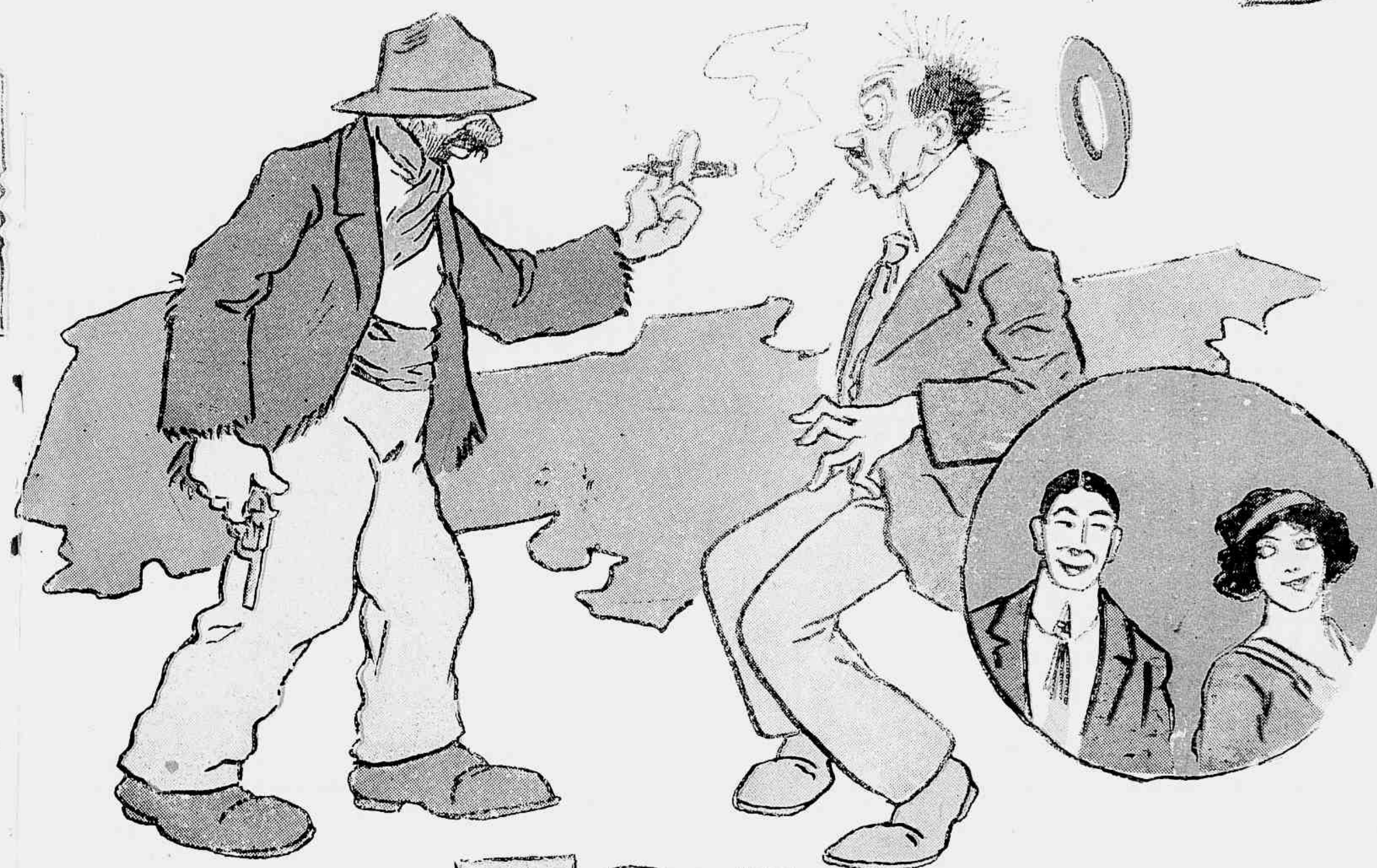
Não, meninos, que ver o seu, cavado com o suor do corpo todo, arder assim no bolso dos outros, é um destes desgostos capazes de levar um homem ao Caju'... ou mais longe até... se elle morar nos suburbios que, então, vae para Inhaúma.



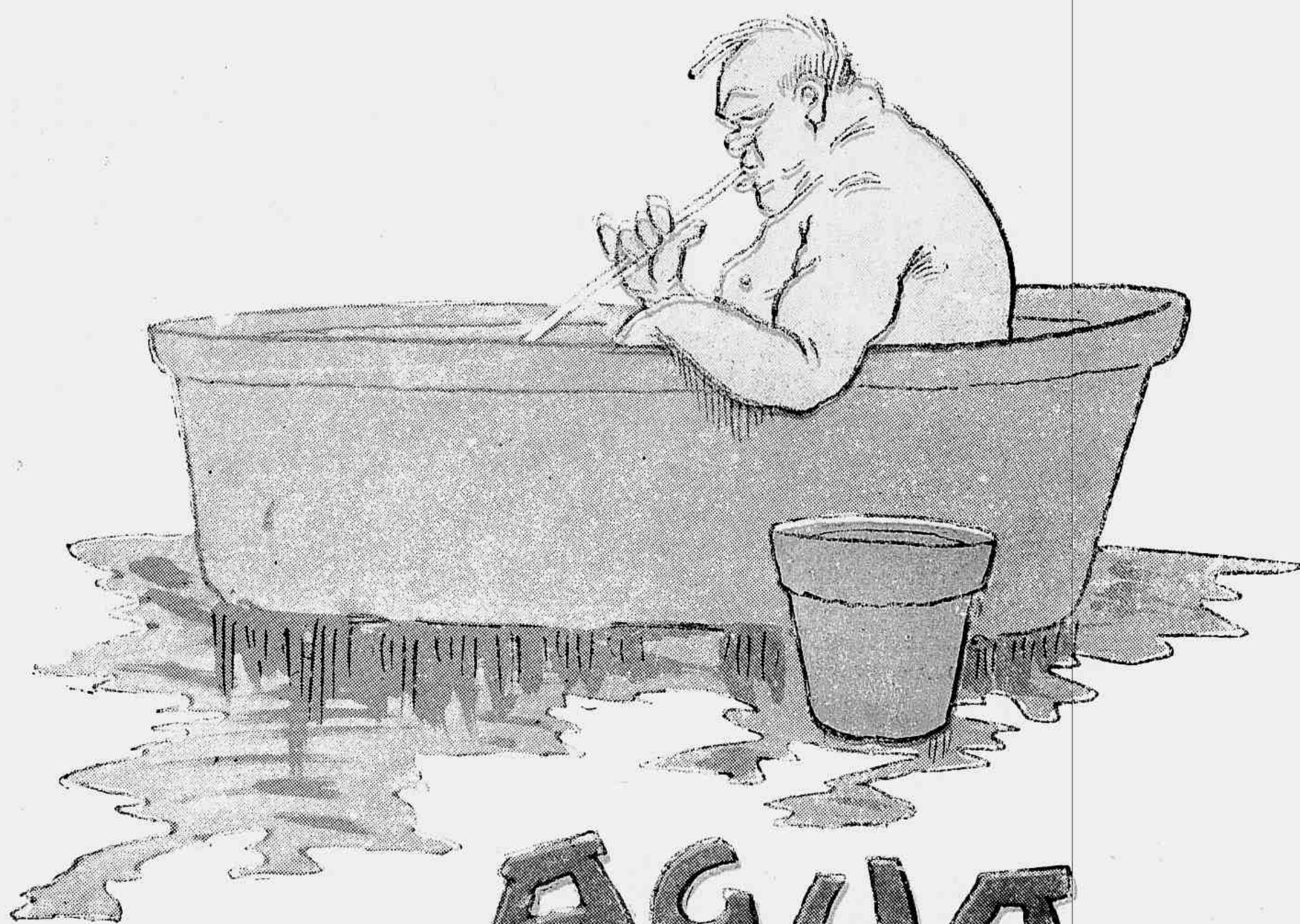
# ALGUNS ELEMENTOS



AR



FOGO



AGUA



TERRA

Rod.

# THEATRADA



Andam por ahí más linguas a espalhar que está a trabalhar num dos theatros desta Capital uma companhia italiana de operetas, contractada pela empresa Moraes & C., direcção de Luiz Alonso...

Não acreditamos porque tendo sempre a *Revista da Semana* feito innumeras e desinteressadas gentilezas, quer á empresa Moraes, quer ao Sr. Alonso, amaveis e finos como são. um e outro, não deixariam por certo de mandarnos, se não bilhetes para os espectaculos d'essa *troupe*, ao menos participação da sua chegada, acompanhada da velha formula que a nada obriga: "e têm vocês a casa ás ordens..."

Para nós é, pois, ponto de fé que não está no Rio, companhia italiana alguma ou que, se está, nada têm com ella os Srs. Moraes e Alonso.

— Nos theatros nacionaes ou portuguezes nada de novo. No Recreio varia a *troupe* Pato Moniz os seus espectaculos; no S. José e no Pavilhão fazem ainda successo as coisas decalendas do *Marivé* de João Phoca e D. Xiquóte — que não recebem direitos pelo fornecimento da fôrma; no Rio Branco os *Milhões da Ingleza* e só, só, só... o que, francamente é pouco.

— No Palace-Theatre o grande exito é da dançarina hespanhola Beatrix Cervantes e dos macacos sabios de M<sup>rs</sup>. Lavina. E, coisa curiosa, quem faz em scena coisas censuraveis não são os macacos, mas a *senorita* Beatrix que, depois de bai-

lar maravilhosos numeros de danças da sua terra, com uma grande arte e uma graça immensa, estraga tudo, bailando sem decoro, uma dança da nossa, de colaboração com a Sra. Bel-Say...

Vá lá, meninas, um bom movimento e não façam mais aquillo que é feio...



A *Señorita* Beatrix Cervantes

— E, agora, para fechar, uma observação. O carioca vae ao café-concerto no Rio, triste e grave, como quem vae ao enterro de parente que não deixou dinheiro... Mal ri, não acompanha os *refrains* feitos para serem cantados pelo publico com o artista, não diz *padas* e, o que é mais, faz cara feia quando algum rapaz mais endiabrado mostra um pouco de alegria exuberante...



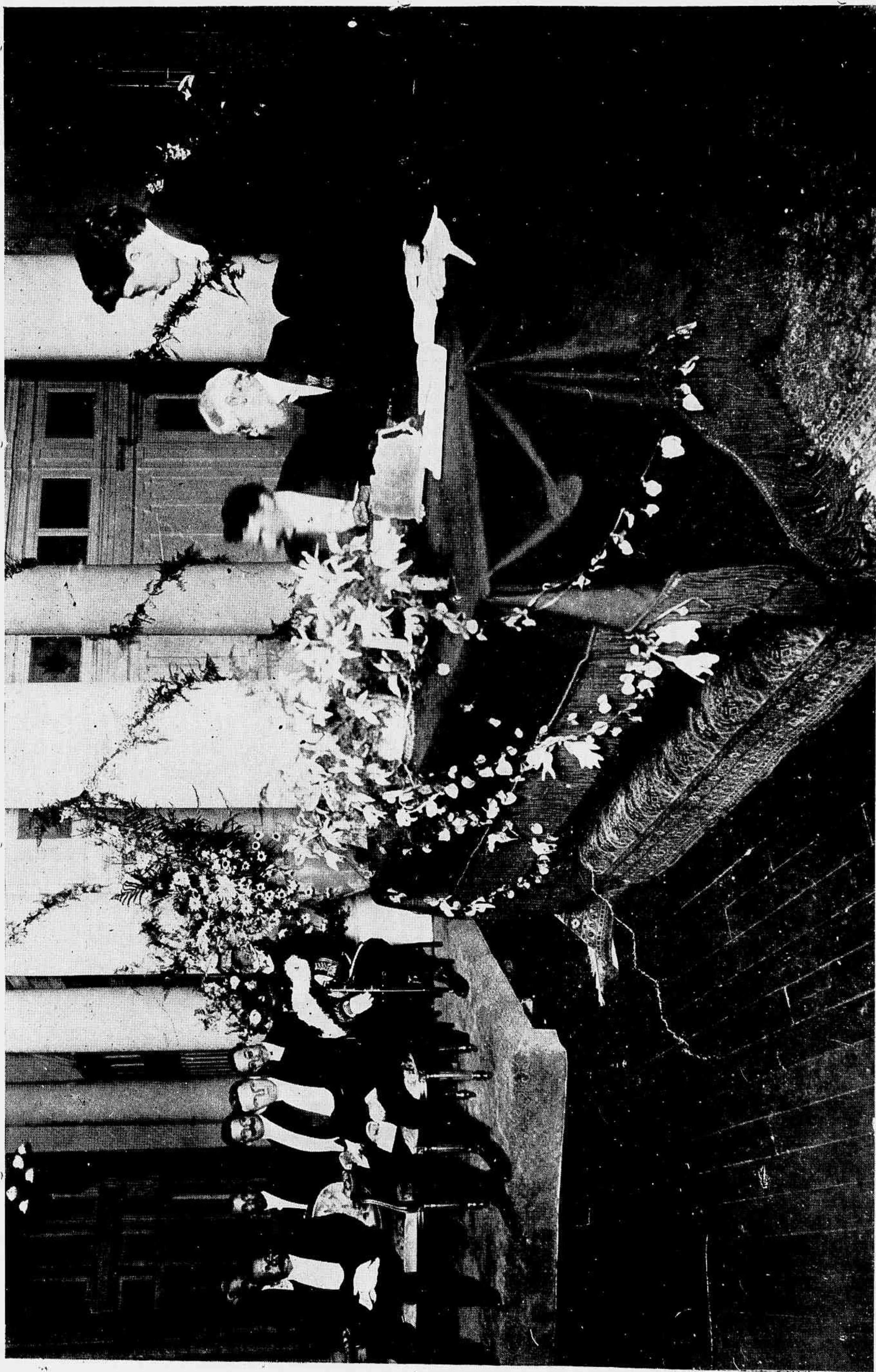
A *macaca* pudica

Porque?... Cuidará o carioca que o café-cantante foi creado para se portar a gente como não se porta nem mesmo no Lyrico, com as eternas graçolas das torrinhas?... ..

João-José.



Numeros do "Palace"



**Rio Branco** — *A Mesa presidida pelo Sr. Barão Homem de Mello, que tem no estrado à sua direita o Sr. Presidente da Republica e o Ministerio e à esquerda o orador official, doutorando Leonidas da Silva Porlo*



Rio Branco — A assistência — Sessão solenne, realizada pela mocidade academica no Palacio Monroe, na noite de 11 de Março

## “Dona Catharina” teve a sua “délivrance”



O casal *Menelick-Catharina*, tão conhecidos e apreciados como dos mais bellos ornamentos da alta sociedade simiesca e cujos salões, no Jardim Zoologico são frequentados pela *crème*, pela nata do *grana monde* macacal, teve, ha coisa de quinze dias, o seu lar ditoso enriquecido com o nascimento de um miquinho do sexo masculino.

Sabiam já, ha tempos, os amigos da casa, ou, melhor, da gaiola, que o elegante pae mandara vir de França (ou lá donde vêm os macacos juniors) um bebé, num balaio. Ninguém, porém, contava que elle viesse tão lindo e tão forte, tão galante e tão esperto.

Assim quantos receberam dos paes radiantes participação de “terem mais um macaquinho ás ordens”, ao irem levar parabens á encantadora vivenda do Jardim Zoologico pasmam de ver como é gracioso o pequenino Menelick e como promette desde já, com dias apenas, vir a honrar os seus progenitores e a sua raça.

A *Revista* tambem foi levar-lhes os seus cumprimentos... Os seus cumprimentos e o seu photographo que, coitado, teve um trabalho dos peccados para conseguir apanhar tres instantaneos da irrequieta familia, que, com o nascimento do petiz, está num tal assanhamento de quem tem bicho carpinteiro (bicho que as chinezas não tiram) pelo corpo todo... Não paravam quietos os tres, um segundo... Chegamos a offerecer-lhes tudo: bananas, uma cadeira da Academia de Lettras, o retrato d'um dos



Salvadores dos Estados do Norte, com dedicatória, um volume de versos do Sr. Vitruvilo Mareondes, mil coisas interessantes, enfim... Não houve meio de *posarem*... O resultado foi não sahirem as photographias como desejavamos e mereciam os sympathicos pae, mãe e filho...

Depois desta informação sobre o esfogueteamento da alvoroçada familia, parece-nos escusado terminar estas linhas, pela velha formula em uso para fechar as noticias de *délivrance*:

“Tanto o recém-nascido, como a joven mãe, passam bem... muito obrigado, estimo muito, não ha de quê, saudades a todos, beijinhos ás crianças....”

Os jornaes de terça-feira passada davam todos um telegramma de Santiago, com este titulo: *No Chile os que falsificam actas são presos...*

Palavra que até dá vontade de acrescentar: *Pois no Brasil, os que fazem isso são reconhecidos...*





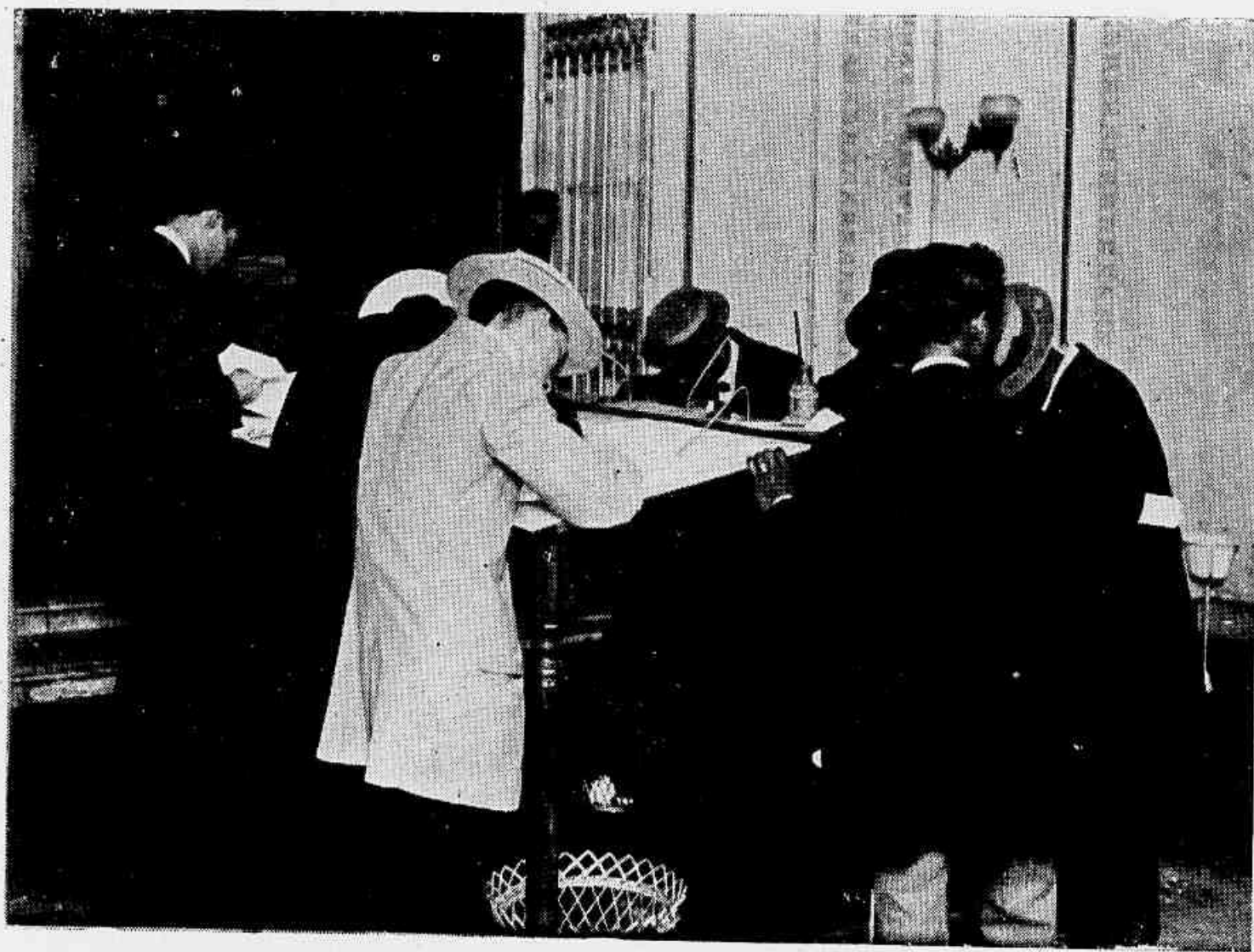
## ICAROS MODERNOS

EDUARDO CHAVES, AVIADOR  
BRASILEIRO, VOA DE SAN-  
TOS A S. PAULO



Berço da aeronau-  
tica, patria do Pa-  
lre-Voador Bar-  
tholomeu de Gus-  
mão; de Santos  
Dumont o arroja-  
lo affirmador de  
não ser uma uto-  
pia a direcção dos  
balões e o primeiro  
homem a voar  
num "mais pesado do que o ar";  
de Augusto Severo, martyr da aero-  
nautica; de José do Patrocínio que  
lá se foi para o túmulo com o sonho  
do seu *Santa Cruz* — o Brasil es-  
tava se deixando ficar para traz, em  
materia de aviação.

## O RIO ESCRIVE



*Cidadãos que escrevem, mesmo no Correio, a ver se ao menos  
assim elle leva as cartas ao seu destino.*

Surgiam aviadores de todas as  
nacionalidades, appareciam pilotos  
do ar de todos os paizes, só do nos-  
so não surgia, nem apparecia um  
só para remedio.

Por que?... Falta de curiosida-  
de, falta de audacia, falta de arro-  
jo, ou quê?

Ninguém sabia e, o que é mais,  
ninguém se preocupava com isso...  
e era triste que tal se desse...

Se não quando, sem reclames, nem  
espavento, singelamente, natural-  
mente, um moço paulista o Sr. Edu-

## O RIO ... VELHO



*O antigo Hospital Militar que teve outr'ora tantos enfermos...  
Agora o unico doente é elle...*

locando-se ao lado das nações cul-  
tas no terreno sobre que convergem,  
ao actual momento, as attensões  
de todo o mundo e visado.

Bravo, pois, ao moço paulista que  
tão assinalado serviço acaba de  
prestar á nossa nacionalidade, af-  
firmando que *vos quoque gens  
sumus et cavallare...* aeroplanos  
*sapemus*.

A proposito do bello feito de *Edu*  
repetiremos succintamente os infor-  
mes já dados pela imprensa diaria.  
Partiu de Santos ás 8 e 31 minutos  
da manhã e passou sobre a cidade  
de S. Paulo, ás 9 e 25, tendo per-  
dido cerca de 25 minutos só em  
transpôr a serra, devido ao nevo-  
eiro fortissimo.

O aeroplano de Chaves pesava  
300 kilos, isto é 70 kilos mais que  
o de Garros. O percurso, dada a dis-  
tancia e tomado o tempo desde a  
subida em Santos, até á *atterris-  
sage*, no Parque Antarctica, em São  
Paulo, foi feito numa velocidade  
que corresponde a 115 kilometros á  
hora.

Concordemos que para a estreia  
de um aparelho, e para uma  
viagem atravez de nevoeiro e sem  
uma carta precisa do trajecto é,  
realmente, assombroso.

Parabens, pois, ao primeiro avia-  
dor brasileiro no Brasil e ao Es-  
tado de S. Paulo, seu berço e thea-  
tro da sua brilhante victoria.

ardo Chaves — *Edu*, como lhe cha-  
mam os amigos — retira da Alfân-  
dega, num dia, o seu aeroplano  
Blériot e logo no seguinte sobe para  
elle, põe em movimento o motor,  
corre um momento sobre a areia da  
praia do José Menino, em Santos,  
e logo elevando-se, lá se vae, espaço  
em fóra, caminho de S. Paulo, ao  
lado do glorioso Garros, a valente  
aguia de França.

Dura menos de uma hora o per-  
curso, mas nesse curto lapso de tem-  
po, o Brasil dá um largo passo col-

## GALERIA THEATRAL



A actriz cantora italiana **Anna Giacomini**



**Mlle. JETTE DAREZ**, artiste française.

Com muito exito traba'hou recentemente no Palace Theatre. Depois de tres annos de estudos de dicção e de comedia com a distincta professora Mlle. de Margaillan, estreiou com successo no Casino Municipal de Vichy, em paneis de fantasia e de ingenua, destacando-se em *L'Innocent* e *L'Arlesienne*. Seguindo para Paris, ahi figurou em diversos theatros, como o *Des Arts*, *Petit Theatre*, *Molière*, onde creou o principal papel da *Bonne Saison*. Depois de algumas *tournées* na ultima estação, cultivando o monologo e as peças em verso, quiz tentar o concerto para interpretar algumas canções compostas por seu irmão; para isso obteve uma audição publica no Kursal de Paris e nessa primeira audição foi contratada pelo director da *tournee* da America do Sul. para onde veio depois de ter cantado no *Petit Casino* e no *Scale* de Paris. Terminado o contrato no *Palace Theatre*, segue para S. Paulo, onde. certo, continuará a carreira entre os justos applausos conquistados por seus dotes de intelligencia e de espirito.



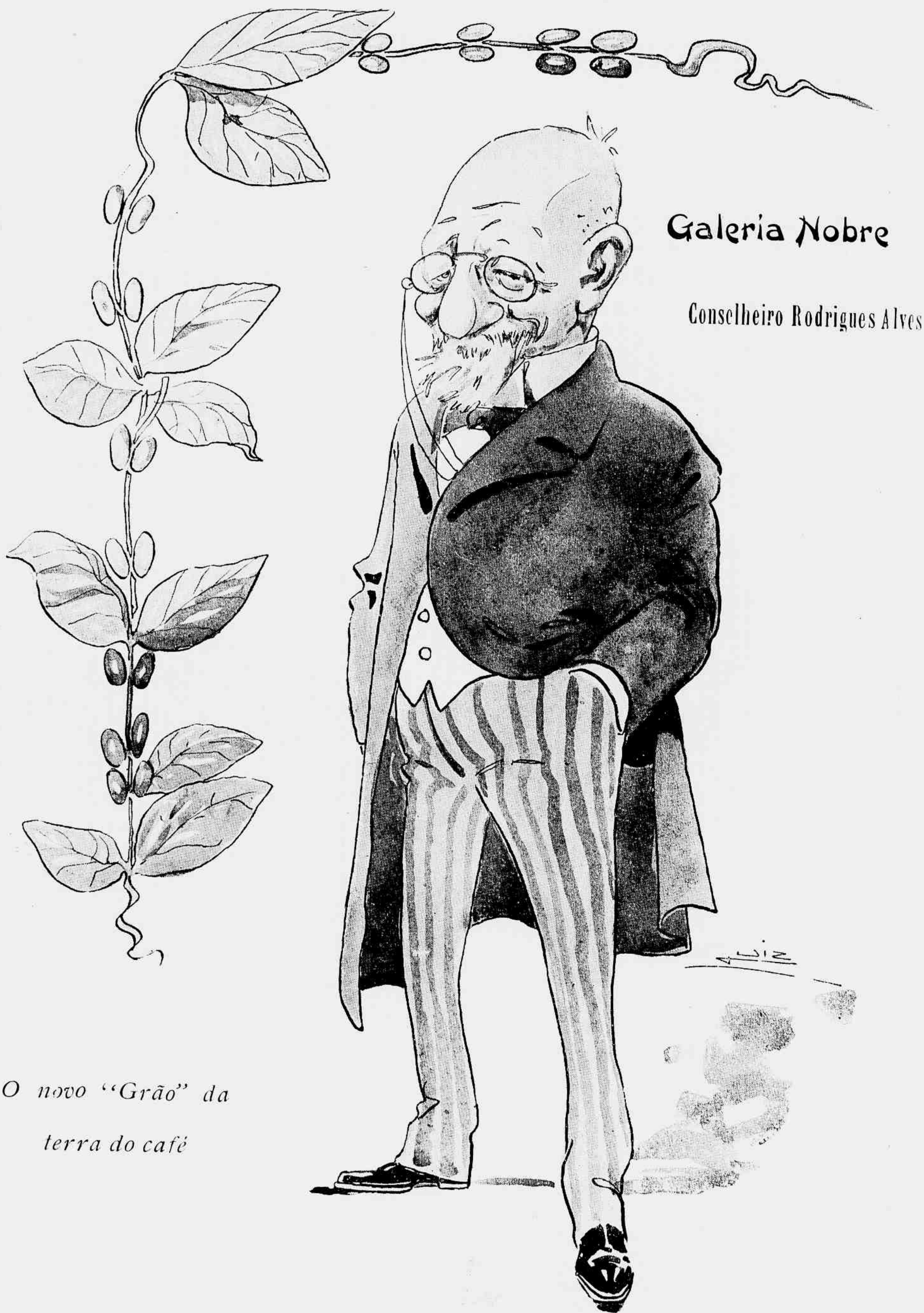
### A FORÇA DOS "PASTEIS"...

A *Imprensa* de terça-feira trazia um telegramma em que a mistura de dois *paquets* de composição davam o seguinte disparate:

### "CASAMENTO DE UM DIPLOMATA BRASILEIRO COM A SENHORITA SOUZA DANTAS

PARIS, 11 (Serviço particular d *A Imprensa*) Desabou, hontem, sobre a ci- Saint Hnoré d'Eylau, o casamento do Dr. Lima e Silva, secretario da legação brasileira, com a senhorita Anna de Souza Dantas."

Concordemos que, para noticia de um casamento, o verbo *desabar* é forte como o demonio... Ainda se fosse para a de um divorcio...



Galeria Nobre

Conselheiro Rodrigues Alves

O novo "Grão" da  
terra do café

- QUEM FOI QUE DISSSE QUE ELA DORMIA?



# Les Parisiennes

## par une Parisienne

### L'ACTRICE

De l'avoir vue si belle et si applaudie un soir, il en devint éperdu-ment amoureux. En lettres galantes et tendres il exprima tout son amour. On lui répondit un mot très court et il crut qu'il allait l'approcher enfin.

Il sut son adresse, vint avec de fleurs. Madame était sortie.

Il revint, sonna vers cinq heures. Madame était chez le photographe. Le lendemain, à six heures, Madame était chez le couturier.

Il attendit quelques jours, se risqua un peu plus tard. 'A sept heures Madame dînait dehors et ne rentrerait pas, devant être au théâtre à huit heures.

Alors, au risque de violer les convenances, il se précipita après le déjeuner. 'A une heure Madame répétait au théâtre jusqu'à quatre heures. 'A minuit il essaya de la voir à la sortie. Mais elle partait souper avec des amis. Alors il essaya un matin.

'A onze heures Madame était partie à sa leçon. 'A midi elle déjeunait

rapidement. Et revenant tristement chez lui il se dit amèrement: "A dix heures elle se lève; à onze elle à sa leçon; à midi elle déjeune vite, part à la répétition, va chez le photographe, le couturier, le journaliste, dîne en ville, joue le soir, soupe en ensuite rentre à deux heures du matin et fatiguée s'endort. Voilà sa journée. Elle vit pour les autres, à la ville comme sur la scène, jamais pour soi..."



C'est charmant la femme de théâtre!"... — et découragé, il y renonça...

*Desenho de BAMBINO.*

*Collete.*

# Dona Política



Em política o que ha de mais novo é que a China proclamou a Republica, exactamente quando o Brasil proclamava... a China.

A China sim, porque é da China, da velha China de outrora tudo isso que se tem passado pelos Estados do Norte.

Os olygarchas eram mandarins, nem menos e francamente nem sei como não vestiam os Lemos, Accioly e Rosa e Silvas, trajes chinezes e não traziam pendurados às cos-

se bem que alguns tenham visto o china secco, com a historia.

O caso, porém, é que a China

Bocó amarello que ver as cousas quanto vão tirando coisinhas mini-pretas, como tem visto o Braz Bocó de cá que, coitado, já está côr de burro quando fôge...

Abram os olhos os republicanos da China, abram os olhos, não para que as suas patricias tirem d'elles bichos e mais bichos, mas para se precaverem contra encrencas como as que temos tido por cá...

E as chinezas curandeiras, em-



tas rabichos compridos,—como os dias, os mezes, os annos que viveram feito idolos dentro dos *pagodes* (pagodes e bem pagodes, que aquillo era uma pandega rasgada) dos governos estadoaes.

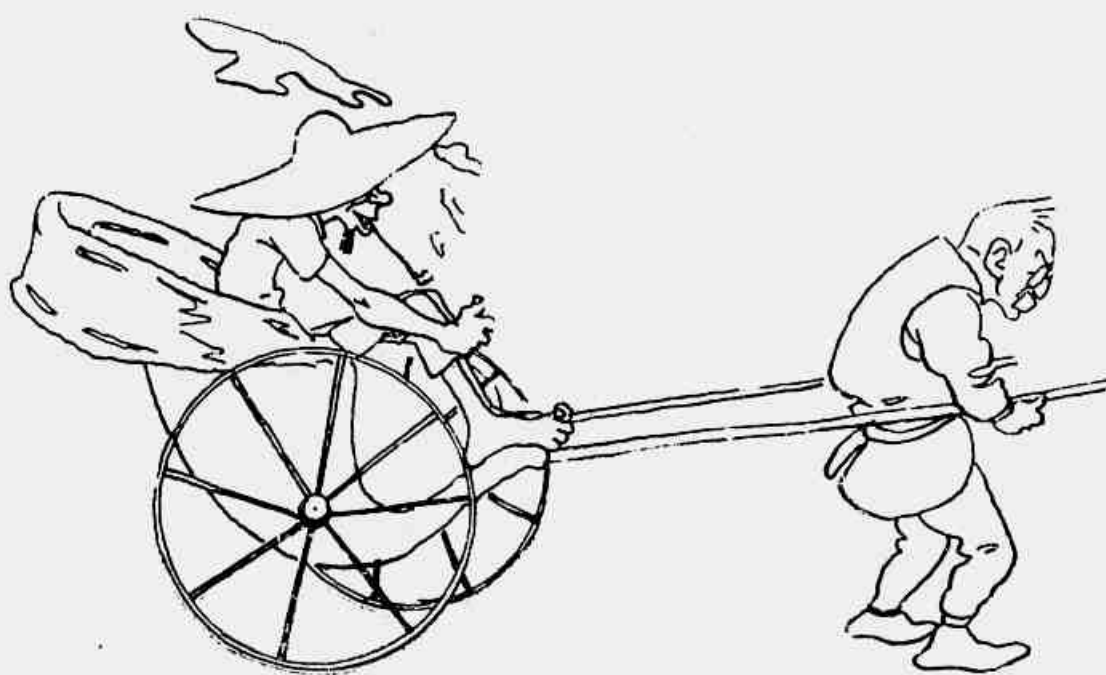
Eis, porém, surgem, os Salvadores a seduzir os ditos Estados com fallas doces, de *mousmés* com ademanos humildes de *coolies* e ao ouvir-lhes as palavras e ao ver a boavontade candida e desinteressada, estava a gente mesmo a vel-os não a dirigir o carro do Estado, mas a puxal-o, a puxal-o tal qual o citado *coolie* puxa uma *djiaricha*, pelas ruas de Pékim...

Afinal, pelo que se está a ver, era tudo conversa e com trocar os olygarchas pelos Salvadores, não fizeram os Estados o que se usa chamar um negocio da China,

está Republica e já de presidente eleito e empossado.

Ora Deus queira, ou queira Budha, que por lá pelo celeste imperio... perdão: pelo actual ex-imperio e, naturalmente, futuro ex-celeste tambem—não tenha o Braz

mas dos olhos dos mais, não deixem ficar uma trave nos seus, antes os tenham limpidos e espertos para verem como, em pleno seculo XX, quando a China proclama a Republica, proclamamos nós... a China...



Desenho de Luiz.

R. E. Porter.



# JOÃO PAULINO



## 68° GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 coupons do mez de Março.

1° premio— UM LINDO AUTOMÓVEL. Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres *Concurso Mensal* e remettel-os até o dia 9 de Abril proximo.

## 319° CONCURSO SEMANAL

Resultado do 319° concurso semanal do João Paulino da *Revista da Semana*, realizado no sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 13, pertencente ao menino Waldemar da Silva.

Do 2° ao 6° retratos na galeria da *Revista da Semanas*.

2°—N. 7 — Mario Rocha Pinto.

3°—N. 4 — Lino Lisboa de Almeida.

4° — N. 1 — Marilia Marques Oliveira.

5°—N. 11 — Adovaldo de Souza.

6°—N. 16—Alice Vaz.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Marilia Marques de Oliveira; 2 Hylda Rosa da Costa; 3 Ascendino Sampaio; 4 Lino Lisboa de Almeida; 5 Lucia de Macedo; 6 Jandyra Rocha Pinto; 7 Mario Rocha Pinto; 8 Romel Gallo; 9 Waldemar Cesar; 10 Eduardo de Souza.

11 Adova'do de Souza; 12 Joanna Ribeiro; 13 Waldemar da Silva; 14 Vicentina da Silva; 15 Dinorah Ribeiro da Cunha; 16 Alice Vaz; 17 Octavio Augusto da Silva; 18 Maria do Carmo Dias Leal; 19 Donguinha Dias Leal; 20 Homero Dias Leal.

21 Filhote Dias Leal; 22 Mario de Oliveira Brandão.

## 67° CONCURSO MENSAL

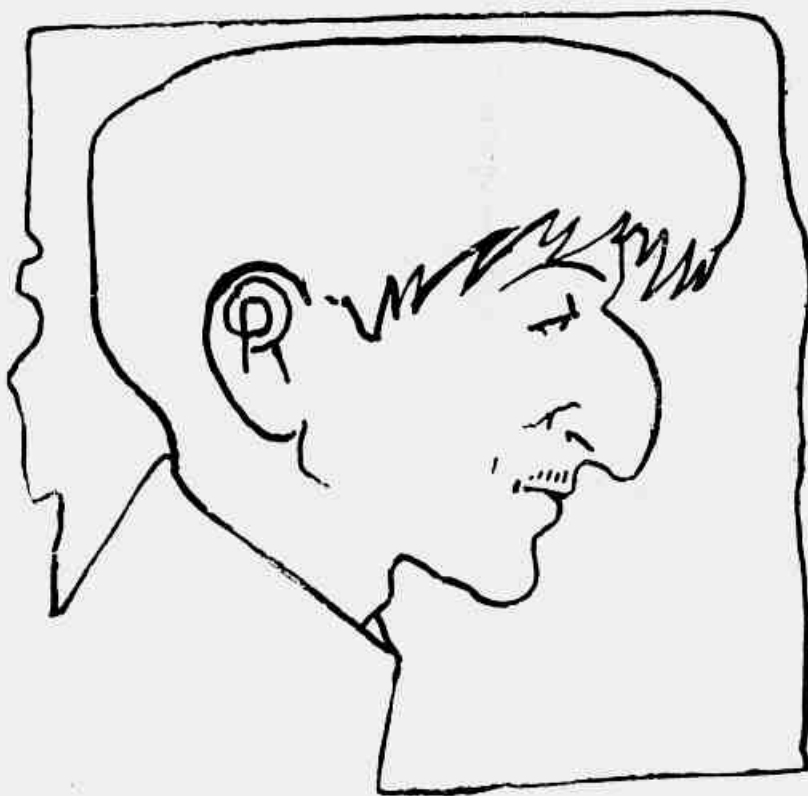
Enviaram os quatro coupons relativos ao mez de Fevereiro ultimo, os seguintes amiguinhos pelo que entraram em sorteio que se realizou na segunda-feira, 11 do corrente, ás 2 horas da tarde,

na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 1° andar.

1 Emilia do Nascimento Mesquita; 2 Maria Coelho dos Santos; 3 João José de O. Arnaut; 4 Mario de Oliveira Brandão; 5 Maria do Carmo Dias Leal; 6 Donguinha Dias Leal; 7 Homero Dias Leal; 8 Filhote Dias Leal; 9 Arnaldo Morgado da Hora; 10 Jandyra Rocha Pinto.

11 Ascendino Coelho Sampaio; 12 Edith Figueiredo de Souza; 13 João Ferreira; 14 Helena de Castilho Lisboa; 15 Odette Castro da Veiga Pinto; 16 Heloisa Gargão; 17 Waldemiro Coelho dos Santos; 18 Raul Henrique

## SOLUÇÃO DO 320° CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 22 ao meio dia, e o sorteio realizar-se á sabbado, 23 de Março de 1912, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

### 68° Concurso mensal

16 de Março de 1912

3 «Revista da Semana»

**Brinde do Cinema Excelsior**—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo 17 de Março.

Velludo; 19 Hylda Rosa da Costa; 20 Alice Vaz.

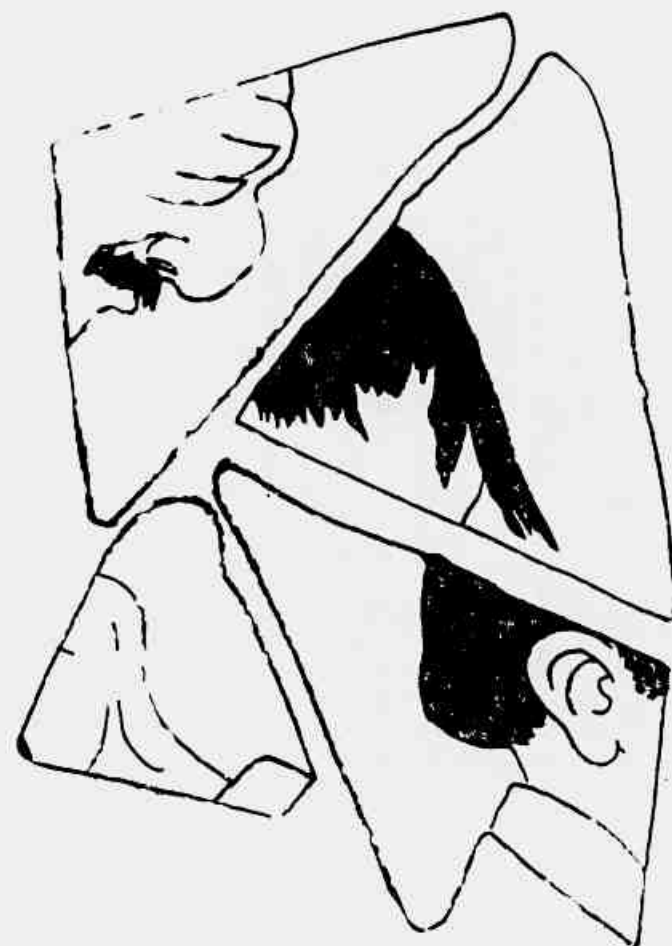
21 Waldemar da Silva; 22 Vicentina da Silva; 23 Dinorah Ribeiro da Cunha; 24 Antonio da Costa Netto; 25 Octavio da Silva; 26 Carlos O. de Castro e Silva; 27 Waldemar Cesar; 28 Jorge Alves; 29 Mario Alves.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 24 pertencente ao menino Antonio da Costa Netto.

Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2°, n. 10. Jandyra Rocha Pinto; 3°, n. 18, Raul Henrique Velludo; 4°, n. 26, Carlos O. de

## 321° CONCURSO



Reunindo estes pedaços fazer a cabeça do *Bambino*.

**PREMIOS** — Ao 1°, Um lindo brinquedo e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2°, um Chico Pindoba do 3° ao 6°, retratos na mesma galeria

Suplemento de «João Paulino»

21 CONCURSO

«Revista da Semana»

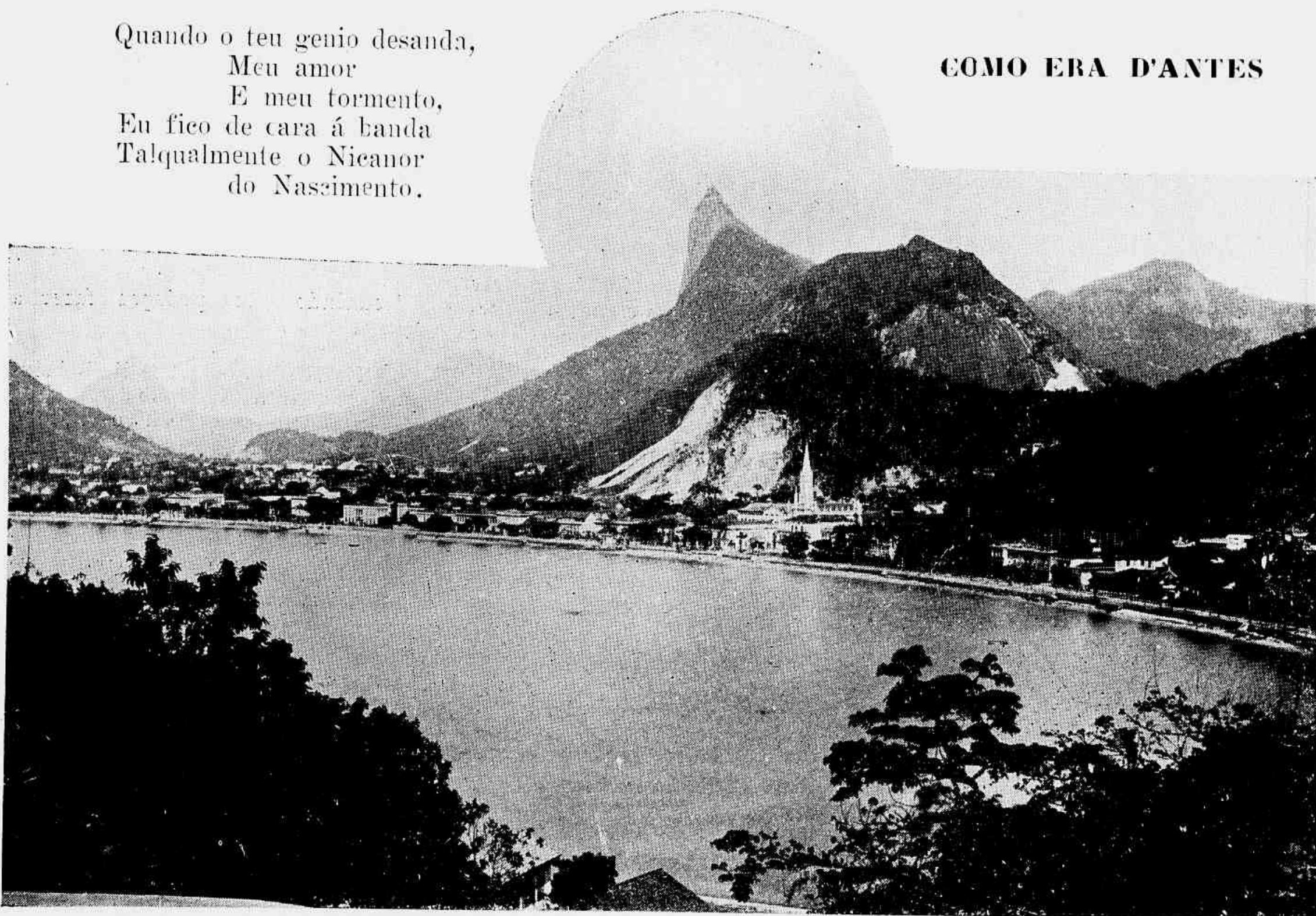
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Castro e Silva; 5°, n. 2, Maria Coelho dos Santos; 6°, n. 27, Waldemar Cesar; 7°, n. 9, Arnaldo Morgado da Hora; 8°, n. 14, Helena de Castilho Lisboa; 9°, n. 19, Hylda Rosa da Costa; 10°, n. 29, Mario Alves.

## PORTUGAL PITTORFESCO

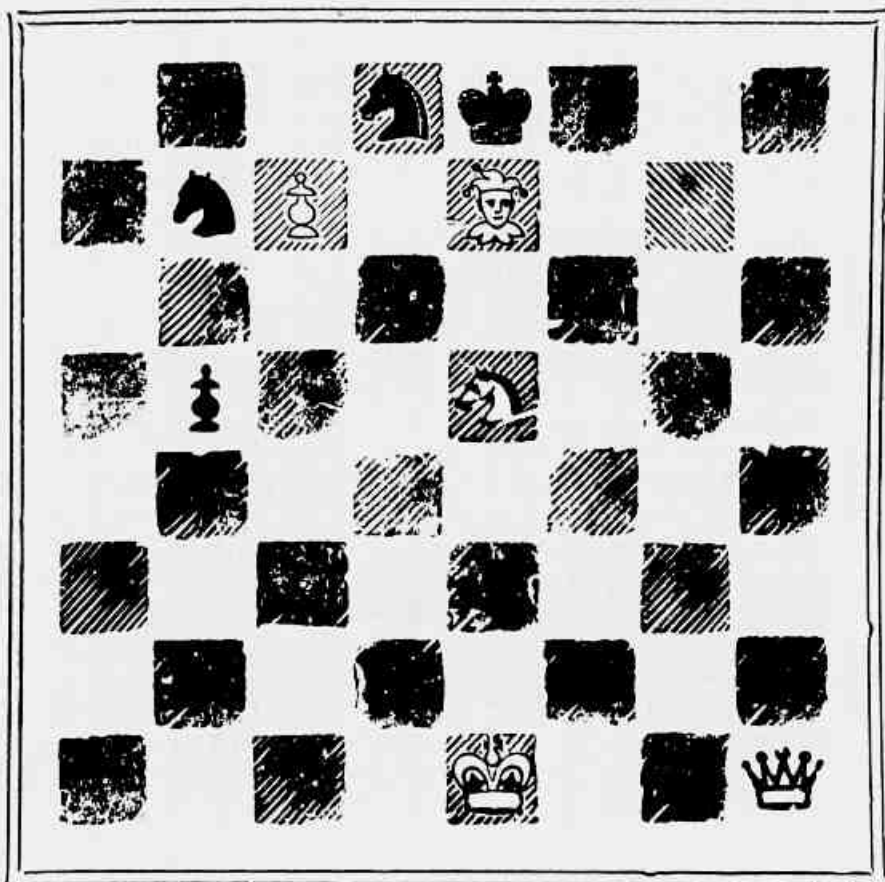
*Cintra — Ruínas do Castello dos Mouros*

Quando o teu genio desanda,  
Meu amor  
E meu tormento,  
Eu fico de cara á banda  
Talqualmente o Nicanor  
do Nascimento.

**COMO ERA D'ANTES***A praia de Botafogo. antes da avenida Beira-Mar*

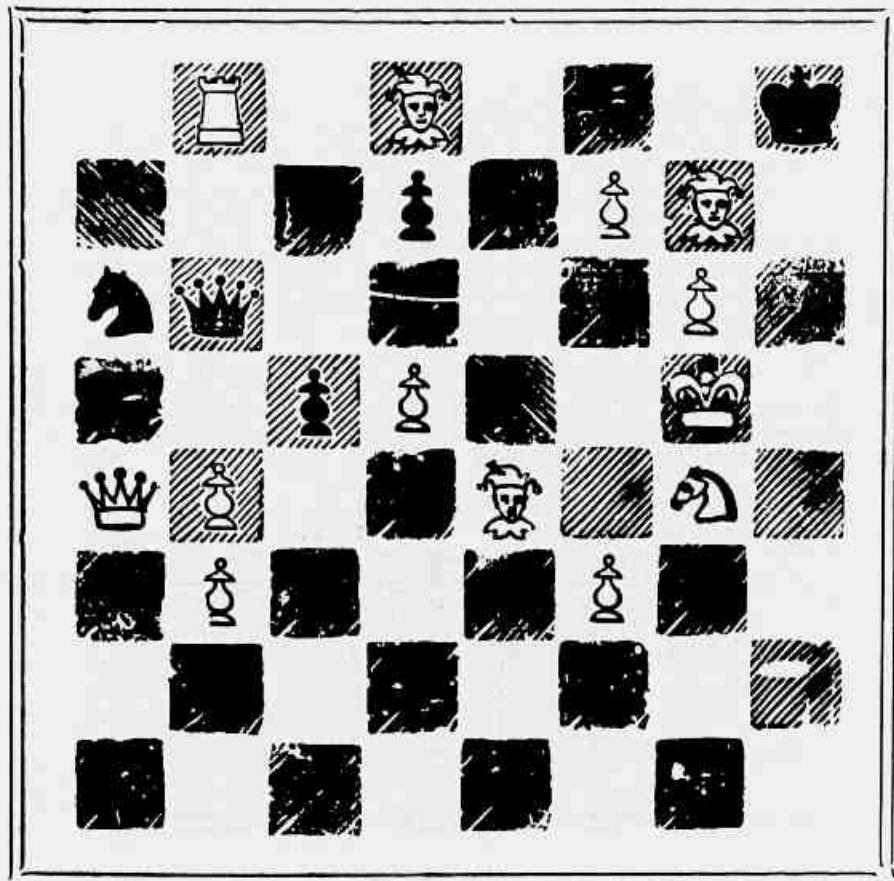
# XADREZ

POBLEMA n. 955 — G. Lemos Faria (Rio)  
Pretas (4)



Branças (5)  
Mate em dous lances.

PROBLEMA n. 956 — Antonio Gomes Machado (Rio)  
(Pretas (8)



Branças (9)  
Mate em tres lances.

## SOLUÇÕES

Problema n. 951 — Winter Wood—1 T 1 R.  
Problema n. 952 — E. Kindson (Inverso)—  
1 D 5 T R, P 4 B; 2 T 2 T R, P X T; 3 C 4 T,  
P 8 T faz C ou B; 4 C 2 C R, etc.

Resolvidos pelos Srs.: Omega, R. Machado Junior (Palmyra) S. de Castro, V. N., M. Salema, A. de Oliveira, Selim Habad, Boos, J. Bolton,

Felton, Muzio, João Chess, J. Barreiros, Petronio, D'Albrét, Senhorita Alpha e Smart (Friburgo).

## MATCH LASKER-CAPABLANCA

Em carta que o *British Chess Magazine* de Fevereiro publicou, Capablanca declarou não acceitar as imposições estabelecidas pelo Dr. Lasker para a realização do "match" para campeonato do mundo.

Declarou o joven mestre cubano que está prompto a acceitar o desafio uma vez que as condições da luta sejam de perfeita egualdade para ambos.

Conforme já referimos em numero recente, o Dr. Lasker effectivamente apresenta condições tão desvantajosas para o seu antagonista que não deviam ser acceitas.

## CORRESPONDENCIA

G. Lemos Faria — A collocação de peão preto foi necessario para evitar dupla solução.

## PARTIDA n. 300 — Ruy Lopez

(2ª do "match" jogada em Janeiro de 1912, o qual foi ganho por Atkins, por 3 a 0).

| Branças (Yates)  | Pretas (Atkins) |
|------------------|-----------------|
| 1 P 4 R          | P 4 R           |
| 2 C 3 B R        | C 3 B D         |
| 3 B 5 C          | P 3 T D         |
| 4 B 4 T          | C 3 B           |
| 5 Roque          | B 2 R           |
| 6 T 1 R          | P 4 C D         |
| 7 B 3 C          | P 3 D           |
| 8 P 3 B D        | C 4 T D         |
| 9 B 2 B          | P 4 B D         |
| 10 P 3 D         | C 3 B D         |
| 11 C D 2 D       | Roque           |
| 12 C 1 B         | T 1 R           |
| 13 P 3 T R       | P 4 D           |
| 14 P X P         | D X P           |
| 15 B 3 C         | D 3 D           |
| 16 C 5 C         | T 1 B R         |
| 17 P 4 B R       | P X P           |
| 18 D 3 B R       | B 2 C           |
| 19 B X P (4 B R) | C 5 D           |
| 21 D 3 C         | C X C           |
| 22 B 6 T         | B 3 D           |
| 23 D 4 T         | C 1 T           |
| 24 C 3 R         | C 1 C           |
| 25 B 5 C         | P 5 B D         |
| 26 P X P         | P 3 B R         |
| 27 P X P         | C X B           |
| 28 P X P         | T X P           |
| 29 T D 1 D       | D 2 B D         |
| 30 C 5 B         | B 4 B x         |
| 31 R 1 T         | C 6 B           |
| 32 Abandonam.    |                 |

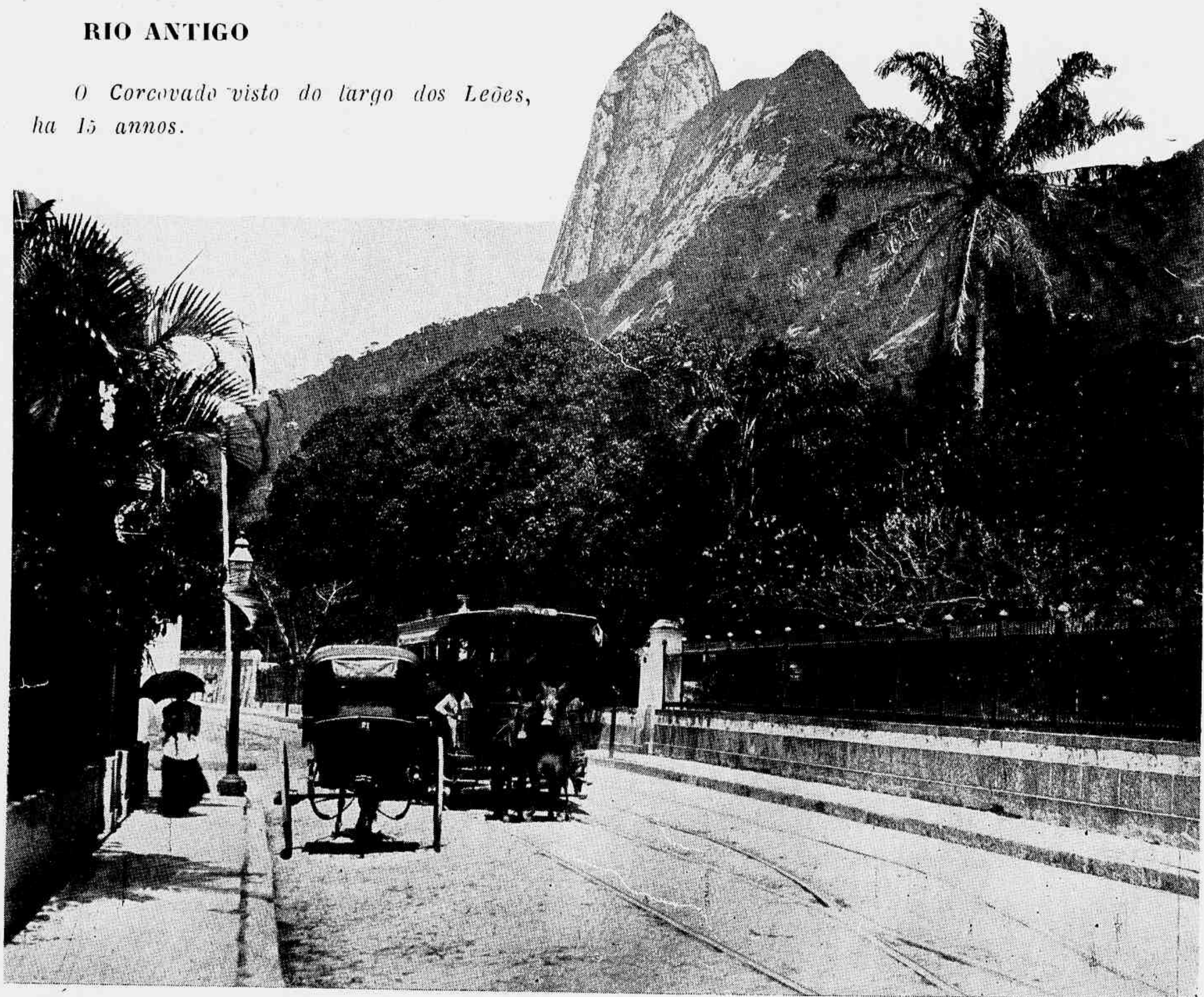
Acha-se domiciliado nesta Capital o Sr. H. Stuart, forte amator de xadrez.

HEIBAS.



## RIO ANTIGO

*O Corcovado visto do largo dos Leões,  
há 15 annos.*



**5,000,000 homens  
usam os SUSPENSORIOS  
SHIRLEY PRESIDENT**

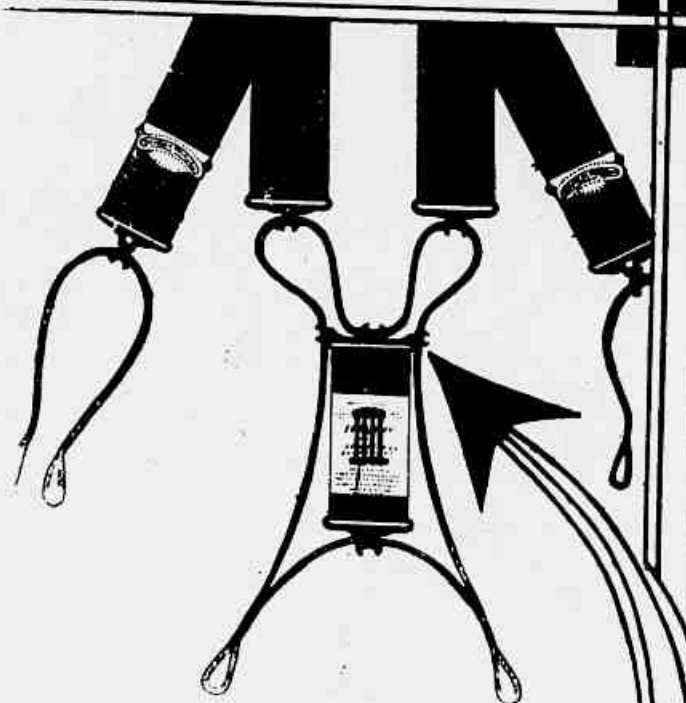
Experimentae-o e pessoalmente verificareis a razão de tal demanda. São altamente confortaveis e adaptam-se instantaneamente a qualquer movimento do corpo. São leves, frescos e duraveis. Cada par leva a nossa

**Garantia de absoluta satisfação.**

Comprae hoje um par para vos certificardes d'essas excellentes qualidades. Verificae bem se as palavras "SHIRLEY PRESIDENT" estão impressas nas fivelas. Essas palavras são a vossa propria segurança.

*Fabricados e garantidos pela*

**The C. A. Edgerton Mfg. Co.,**  
SHIRLEY, MASS., U. S. A.



**A' venda em toda  
parte.**

**A' venda o emocionante romance**

**A TOUTINEGRA  
DO MOINHO**

Obra completa em volumes, acompanhada da musica

**A c não  
da Toutinegra**

Preço da obra completa

**5\$000**

Pelo correio, mais 1\$.  
Os volumes não se vendem separadamente.

Pedidos ao **JORNAL DO BRASIL.**

**AVENIDA RIO BRANCO  
110 E 112**

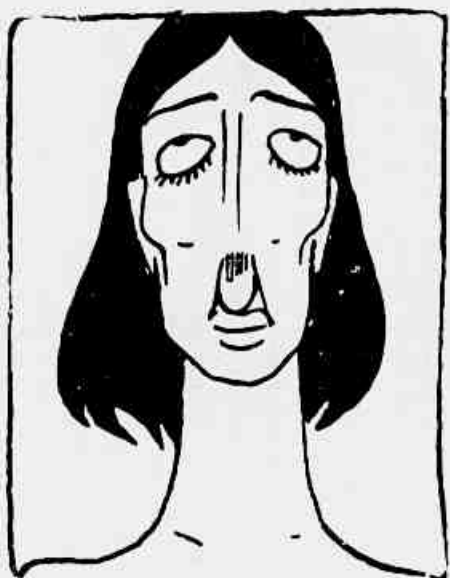
**SABÃO ARISTOLINO** de Oliveira Junior



A' venda em todas as Pharmacias, Perfumarias e Drogarias

Depositarior: **ARAÚJO FREITAS & C.**

**RUA DOS OURIVES N. 114**



## Cantigas populares

S. João p'ra vêr as moças  
Fez uma fonte de prata:  
As moças não vão a ela,  
S. João todo se mata.

S. João adormeceu  
Nas escadinhas do côro,  
Deram as freiras com e le,  
Depenicaram-o todo!

O S. João embarcou  
Com vinte e cinco donzellas,  
Embarca, não desembarca,  
S. João no meio dellas.

O' meu rico S. João  
Que daes a quem por vós chama?  
— A's so'teiras bom marido,  
A's casadas boa fama.

O altar de S. João  
E' um jardim de flôres,  
Enfeitado pelas moças  
Com sent do nos amores.

O' meu S. João Baptista,  
A vossa cape la cheira,  
Cheira a cravos, cheira a rosas,  
Cheira a flôr de laranjeira.

S. João adormeceu  
Debaixo da laranjeira,  
Cahi-lhe a fo'ha por cima,  
S. João que tão bem che'ra!

Ahi vem o S. João,  
Quem no ha de ir esperar?  
Hão de ser as lavadeiras,  
Que estão no rio a lavar.

Que festas farão os mouros  
No dia de S. João?  
Correm todos a cavallo,  
Com cannas verdes na mão.



Onde quer que depareis com a Marca Registada da Victor, encontrareis um negociante de artigos da Victor o qual, com todo o prazer, vos deixará ouvir—sem nenhum compromisso—qualquer musica da Victor que escolherdes.

A Voz do seu Dono—é a marca registada de uma unica machina fallante—a Victor, o maior instrumento musico do mundo.

Esta marca registada representa tudo o que ha de mais moderno e melhor em musica. Encontra-se na buzina e no gabinete de todas as machinas Victor, em todas as Victrolas, e em todos os Discos Victor.

Quando virdes o Cão escutando a Voz do seu Dono, entrae e ouvi a Victor—ficareis assombrados com as suas reproducções tão reaes da melhor musica e das melhores peças de todas as qualidades.

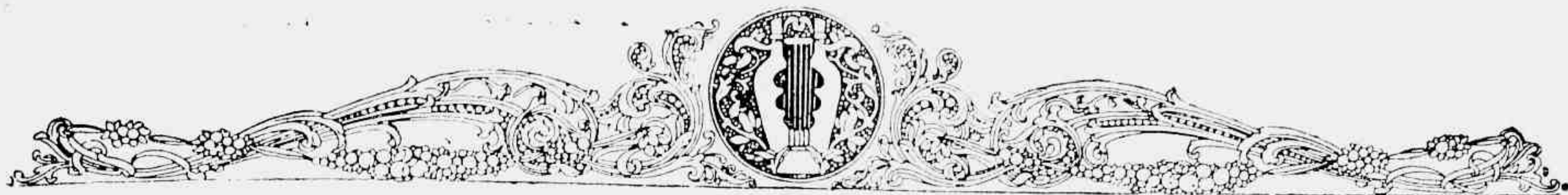
### E não deixem de ouvir a Victrola

Aqui tendes uma machina Victor—Reis 40\$000, 70\$000, 100\$000, 130\$000, 160\$000, 200\$000, 240\$000, 400\$000; a Victrola. Reis 500\$000, 800\$000, 1000\$000.

Victor Talking Machine Co.  
Camden, N. J., U. S. A.

Afim de obterdes os melhores resultados useae so as Agulhas Victor nos Discos Victor

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado como o cão!



**BEBAM ANTARCTICA**

**A MELHOR CERVEJA**

Agentes: **GONÇALVES ZENHA & C**

Rua .Primeiro de Março 83

**RIÓ DE JANEIRO**



# PERFUMARIA GASPAR



**18- PRAÇA TIRADENTES - 18**  
GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA CARNAVAL  
PERFUMARIAS FINISSIMAS  
DOS MELHORES FABRICANTES.  
ONDINA - O PERFUME MAIS PROCURADO.  
TELEPHONE N. 1.112      RODO O MELHOR LANÇA PERFUME  
ABERTA ATÉ 10 HORAS DA NOITE.